



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-  
BRASILEIRA**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – ICS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**LETÍCIA GOMES PEREIRA**

**VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO  
SOBRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

**REDENÇÃO – CE**

**2024**

**LETÍCIA GOMES PEREIRA**

**VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO  
SOBRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem do Instituto de Ciências em Saúde – ICS, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paula Marciana Pinheiro de Oliveira.

**REDENÇÃO – CE**

**2024**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Sistema de Bibliotecas da UNILAB  
Catalogação de Publicação na Fonte.

---

Pereira, Letícia Gomes.

P436v

Validação de instrumento para avaliação do conhecimento sobre pessoas com deficiência / Letícia Gomes Pereira. - Redenção, 2024. 78f: il.

Monografia - Curso de Enfermagem, Instituto De Ciências Da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2024.

Orientadora: Profa. Dra. Paula Marciana Pinheiro de Oliveira.

1. Pessoa com deficiência - Conhecimento. 2. Enfermagem. 3. Estudo de Validação. 4. Pessoa com Deficiência - Saúde. I. Título

CE/UF/BSCA

CDD 617.601

---

**LETÍCIA GOMES PEREIRA**

**VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO  
SOBRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem do Instituto de Ciências em Saúde – ICS, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

Aprovado (a) em: 13/ 11/ 2024.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Paula Marciana Pinheiro de Oliveira (Orientadora)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

---

Doutorando Francisco Jardsom Moura Luzia (Examinador)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

---

Mestra Neucilia Oliveira Silva (Examinadora)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por tamanha bondade e misericórdia, por não me abandonar nos meus momentos mais sombrios e por me fazer perceber que nunca estou sozinha. Dedico tudo o que sou e tudo que tenho a Ti, pois és o único digno de toda honra e toda glória. Certamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e viverei na casa do Senhor para sempre (Salmos 23:6).

Aos meus pais, Marcos Antônio Batista Pereira e Rosangela Gomes da Silva Pereira, que não mediram esforços para que eu pudesse alcançar tudo que sempre sonhei, abrindo mão dos seus próprios sonhos para que eu pudesse correr atrás dos meus; mesmo que eu conquistasse o mundo inteiro, não seria feliz sem vocês ao meu lado. Espero que saibam que os amo mais do que consigo demonstrar.

Às minhas avós, Maria Lúcia da Silva e Maria do Carmo Batista Pereira (in memoriam), fui agraciada por tê-las em minha vida, a qual foi profundamente marcada por seus ensinamentos, mas, principalmente, pela forma como me amavam. Sem vocês, a vida se tornou agri-doce. Não vou me acostumar nunca a viver sem vocês.

Aos meus familiares, por todo apoio e incentivo, cada qual a sua maneira, que me deram ânimo e força para continuar e concluir mais uma etapa; em especial minhas tias Francisca Rosiana e Rose Meire, que se fazem sempre tão presentes em minha vida, me encorajando quando penso em desistir e me impulsionando a crescer, eu as amo infinitamente.

Ao meu namorado e futuro marido, Misaac José. Obrigada por ser meu porto seguro e me entender quando nem eu mesma entendo, por ser meu raio de sol nos dias nublados e por não ter desistido de mim, mesmo conhecendo todos os meus defeitos. Você é meu sonho realizado. Eu te amo muito além do que eu poderia descrever.

Aos meus amigos e colegas, que de alguma forma contribuíram para que essa jornada se tornasse mais leve, me socorreram nos tempos difíceis e me incentivaram a prosseguir, vocês deixaram meus dias mais felizes.

Aos meus mestres, que dedicam sua vida para formar profissionais excelentes e fazem isso com muito amor e dedicação; em especial minha orientadora, Paula Pinheiro, por acreditar no meu potencial e investir no meu aprendizado, me mostrando que a educação realmente transforma vidas. Por fim, sou grata também a todos que contribuíram direta ou indiretamente nessa jornada, sei que o Senhor me cercou de boas pessoas em todo o tempo, e sou grata por isso.

"Pode se encontrar a felicidade mesmo nas horas mais sombrias,  
se a pessoa se lembrar de acender a luz". (J.K. Rowling)

## RESUMO

**Introdução:** Estima-se que o Brasil tenha cerca de 17,2 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, o que corresponde a aproximadamente 8,9% da população. Nesse contexto, é fundamental que o profissional enfermeiro tenha conhecimento aprofundado sobre esse público. O cuidado deve ser direcionado de maneira integral, não se limitando à deficiência em si, mas também reconhecendo que faz parte da identidade do indivíduo. Essa abordagem permite ao enfermeiro proporcionar um atendimento mais eficiente e humanizado. **Objetivo:** Validar instrumento para enfermeiros sobre comunicação, assistência, tecnologia assistiva e inclusão das Pessoas com Deficiência. **Método:** Trata-se de pesquisa metodológica desenvolvida de forma online, conduzida em duas etapas: modificações no instrumento previamente elaborado e validação de conteúdo por especialistas. 13 juízes participaram da validação de conteúdo, na qual foram realizados cálculos do Coeficiente de Validade de Conteúdo em nível individual e global, considerado o parâmetro de 0,8 como referência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com número 57114222.8.0000.5576. **Resultados:** Foram elaboradas 30 questões, das quais, após as sugestões dos especialistas, totalizaram 31. O instrumento apresentou resultados relevantes, com um Coeficiente de Validade de Conteúdo global superior a 0,9 em objetividade, clareza e relevância, tanto individualmente quanto na totalidade das respostas, o que confirma sua confiabilidade. **Discussão:** Em relação ao espaço destinado a sugestões, os juízes de conteúdo apresentaram 52 comentários, sendo 25 aceitos, dois parcialmente aceitos e 25 recusados. Além disso, os itens que obtiveram escores abaixo de 0,8 nos critérios de objetividade e clareza foram mantidos no instrumento, após ajustes realizados com base nas observações dos especialistas, por serem considerados importantes para a avaliação. **Conclusão:** O instrumento foi validado por 13 especialistas de Pessoas com Deficiência, e permitirá a avaliação do conhecimento dos enfermeiros sobre a temática de pessoas com deficiência, contribuindo para a formação nesta área e promovendo a ampliação do cuidado a esse grupo, aprimorando a qualidade da assistência oferecida pelos profissionais de enfermagem.

**Palavras-chaves:** Conhecimento. Enfermagem. Estudo de Validação. Saúde da Pessoa com Deficiência.

## ABSTRACT

**Introduction:** It is estimated that Brazil has approximately 17.2 million people with some form of disability, which represents around 8.9% of the population. In this context, it is crucial for nursing professionals to have a deep understanding of this group. Care should be provided in a holistic manner, not only focusing on the disability itself but also recognizing it as part of the individual's identity. This approach allows nurses to offer more efficient and humanized care.

**Objective:** To validate an instrument for nurses regarding communication, care, assistive technology, and inclusion of people with disabilities. **Method:** This is a methodological research conducted online in two stages: modifications to a pre-existing instrument and content validation by experts. Thirteen judges participated in the content validation, during which the Content Validity Coefficient (CVC) was calculated at both individual and global levels, using a threshold of 0.8 as a reference. The study was approved by the Research Ethics Committee under number 57114222.8.0000.5576. **Results:** A total of 30 questions were created, which, after the experts' suggestions, became 31. The instrument showed relevant results, with a global Content Validity Coefficient above 0.9 for objectivity, clarity, and relevance, both individually and overall, confirming its reliability. **Discussion:** Regarding the space provided for suggestions, the content judges presented 52 comments, of which 25 were accepted, two were partially accepted, and 25 were rejected. Additionally, items with scores below 0.8 for objectivity and clarity were retained in the instrument after adjustments were made based on the experts' observations, as they were deemed important for evaluation. **Conclusion:** The instrument was validated by 13 disability experts and will allow the assessment of nurses' knowledge regarding the care of people with disabilities. It will contribute to the training in this field and promote the expansion of care for this group, improving the quality of care provided by nursing professionals.

**Keywords:** Knowledge, Nursing, Validation Study, Health of People with Disabilities.

## LISTA DE SIGLAS

<b>CEP</b>	Comitê de Ética em Pesquisa
<b>CNS</b>	Conselho Nacional de Saúde
<b>CAAE</b>	Certificado de Apresentação para Apreciação Ética
<b>COFEN</b>	Conselho Federal de Enfermagem
<b>CVC</b>	Coeficiente de Validade de Conteúdo
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>ICS</b>	Instituto de Ciências em Saúde
<b>PcD</b>	Pessoa com Deficiência
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>TA</b>	Tecnologia Assistiva
<b>TCLE</b>	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
<b>TEA</b>	Transtorno do Espectro Autista
<b>TJDFT</b>	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios
<b>UNILAB</b>	Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1-</b> Sugestão realizada na questão um, sobre conceito de PcD, segundo Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015), do tópico “Conceitos sobre PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	26
<b>Quadro 2-</b> Sugestão realizada na questão dois, sobre seleção de item com o conceito correto, do tópico “Conceitos sobre PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	27
<b>Quadro 3-</b> Sugestão realizada na questão três, sobre atendimento prioritário, do tópico “Conceitos sobre PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	29
<b>Quadro 4-</b> Sugestão realizada na questão quatro, sobre evolução histórica do conceito de PcD do tópico “Conceitos sobre PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	29
<b>Quadro 5-</b> Sugestão realizada na questão cinco, sobre evolução histórica do conceito de PcD de acordo com casos/situações do tópico “Conceitos sobre PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	33
<b>Quadro 6-</b> Sugestão realizada na questão um, sobre termo correto para utilização na comunicação diária, do tópico “Definições sobre a temática”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	35
<b>Quadro 7-</b> Sugestão realizada na questão dois, sobre capacitismo, do tópico “Definições sobre a temática”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	35
<b>Quadro 8-</b> Sugestão realizada na questão três, sobre desenho universal, do tópico “Definições sobre a temática”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	37
<b>Quadro 9-</b> Sugestão realizada na questão um, sobre deficiência intelectual, do tópico “Tipos de deficiência”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	39
<b>Quadro 10-</b> Sugestão realizada na questão quatro, sobre deficiência motora/física, do tópico “Tipos de deficiência”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	40
<b>Quadro 11-</b> Sugestão realizada na questão cinco, sobre Transtorno do Espectro Autista, do tópico “Tipos de deficiência”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	40
<b>Quadro 12-</b> Sugestão realizada na questão seis, sobre deficiência auditiva, do tópico “Tipos de deficiência”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	41
<b>Quadro 13-</b> Sugestão realizada na questão sete, sobre deficiência auditiva, do tópico “Tipos de deficiência”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	41
<b>Quadro 14-</b> Sugestão realizada na questão um, sobre definição de tecnologia assistiva, do tópico “Tecnologia Assistiva”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	42

<b>Quadro 15-</b> Sugestão realizada na questão um, sobre a importância da comunicação na qualidade do atendimento, do tópico “Comunicação”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	43
<b>Quadro 16-</b> Sugestão realizada na questão quatro, sobre comunicação inclusiva, do tópico “Comunicação”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	44
<b>Quadro 17-</b> Sugestão realizada na questão um, sobre assistência a PcD visual, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	45
<b>Quadro 18-</b> Sugestão realizada na questão três, sobre as condutas que não devem ser prestadas a PcD visual, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	46
<b>Quadro 19-</b> Sugestão realizada na questão cinco, sobre relacionamento com PcD visual, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	47
<b>Quadro 20-</b> Sugestão realizada na questão oito, sobre conduta na assistência de enfermagem para pessoas com deficiência visual, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	48
<b>Quadro 21-</b> Sugestão realizada na questão um, sobre conduta na assistência de enfermagem para pessoas com deficiência visual, do tópico “Acessibilidade”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	49
<b>Quadro 22-</b> Sugestão realizada na questão dois, sobre acessibilidade arquitetônica, do tópico “Acessibilidade”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	50
<b>Quadro 23-</b> Questão incluída por sugestão de especialistas no tópico “Acessibilidade”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.....	51

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Parâmetros para classificação do nível de expertise de especialistas segundo Benner, Tanner e Chesla (2009), adaptado de Diniz <i>et al.</i> (2020). Redenção, Ceará, Brasil, 2024. ....	18
<b>Tabela 2</b> - Perfil dos especialistas que contribuíram para Validação de Conteúdo do Instrumento (N=13). Redenção, Ceará, Brasil, 2024. ....	21
<b>Tabela 3</b> - Coeficiente de Validade de Conteúdo (N=13). Redenção, Ceará, Brasil, 2024. ....	22
<b>Tabela 4</b> - Coeficiente de Validade de Conteúdo Global (N=13). Redenção, Ceará, Brasil, 2024. ....	24

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>17</b>
<b>2.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>17</b>
<b>2.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>17</b>
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Tipo de Estudo.....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Local do Estudo.....</b>	<b>17</b>
<b>3.3 Etapas do Estudo.....</b>	<b>17</b>
3.3.1 Leitura e Organização do Formulário .....	17
3.3.2 Validação de Conteúdo .....	18
3.3.3 Amostra (Participantes) .....	19
<b>3.4 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>19</b>
<b>3.5 Aspectos Éticos .....</b>	<b>20</b>
<b>4. RESULTADOS .....</b>	<b>20</b>
<b>4.1 Análise e modificação de questões .....</b>	<b>20</b>
<b>4.2 Validação de conteúdo.....</b>	<b>21</b>
<b>5. DISCUSSÃO .....</b>	<b>53</b>
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>56</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>57</b>
<b>APÊNDICE A - CARTA CONVITE.....</b>	<b>62</b>
<b>APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)</b> <b>JUIZ DE CONTEÚDO: PESSOA COM DEFICIÊNCIA.....</b>	<b>64</b>
<b>APÊNDICE C - INSTRUMENTO DE CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA</b> <b>JUIZES DE CONTEÚDO (PESSOA COM DEFICIÊNCIA).....</b>	<b>67</b>
<b>APÊNDICE D - FORMULÁRIO CONSTRUÍDO E VALIDADO. ....</b>	<b>68</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Conforme o estatuto da Pessoa com Deficiência (PcD), considera-se PcD quem dispõe de limitação de natureza física, mental, intelectual e/ou sensorial, a qual, em conjunto com uma ou mais barreiras, pode vir a dificultar sua participação de forma ativa e igualitária na sociedade, comparado as demais pessoas sem deficiência (Brasil, 2015).

Segundo o Censo de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui cerca de 17,2 milhões de pessoas com dois anos de idade ou mais, com algum tipo de deficiência, o que exprime 8,9% da população (IBGE, 2022).

O Nordeste é classificado como a região de maior prevalência de pessoas com deficiência, com 10,3%, mas apesar disso, é a região que tem o menor percentual de PcD inseridas no mercado de trabalho, apenas 26,8%, configurando índice de desigualdade social elevado, prejudicando o acesso dessas pessoas aos demais serviços e meios sociais (Brasil, 2023). Com isso, percebe-se a necessidade de políticas públicas efetivadas para auxiliar na inclusão desta clientela.

O art. 84, inciso IV da Constituição, a respeito da convenção sobre os direitos da Pessoa com Deficiência, reconhece a “importância da acessibilidade aos meios físico, social, econômico e cultural, à saúde, à educação e à informação e comunicação, para possibilitar às pessoas com deficiência o pleno gozo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais”.

A acessibilidade não deve ser considerada apenas como possibilidade de acessar determinado ambiente, mas, sim, do direito da PcD participar de forma ativa no meio social, expressando seus desejos e se tornando parte de uma comunidade (Barrozo; et al., 2012).

As pessoas com deficiência possuem o direito de serem incluídas na sociedade em todas as áreas disponíveis, seja no lazer, educação, cultura ou saúde, pois são indivíduos que também fazem parte de um meio social, e que devem dispor de acessibilidade em todos esses âmbitos para que possam usufruir dos seus direitos.

Adentrando na área da saúde, a acessibilidade nos serviços de saúde faz-se de suma importância para a adesão das PcD, sobretudo levando em consideração as comorbidades associadas às deficiências, o que resulta em maior necessidade do uso dos serviços de saúde e atendimento acessível e qualificado também para esse público (Castro; et al., 2011).

Dessa forma, observa-se a importância dos cuidados a todos, sem distinção e também da acessibilidade nos meios de saúde, com o intuito de facilitar a inclusão desse público, onde o enfermeiro deve atuar como facilitador do acesso da PcD, acolhendo as queixas e buscando

soluções, além de desenvolver, avaliar e planejar ações que solucionem a necessidade de cada paciente (Pereira, 2020).

Sendo assim, o profissional enfermeiro vai direcionar o cuidado de forma integral a todas as pessoas, tendo a prática de enfermagem baseada em evidências, que organiza o processo de trabalho e coordena a assistência da equipe, permitindo atuação de forma assertiva nas resoluções dos problemas expostos pelos pacientes (Lacerda; et al., 2022).

A assistência à saúde das PcD deve ocorrer nos diferentes níveis, pois também necessitam de serviços além daqueles ligados apenas as suas deficiências. Com isso, de acordo com a Política Nacional de Saúde da Pessoas com Deficiência, o Sistema Único de Saúde (SUS) deve assegurar o atendimento de saúde em toda a rede de serviço (Machado; et al., 2018).

Nesse contexto, a Atenção Básica à Saúde é de suma importância, pois configura-se como porta de entrada nos sistemas em rede, podendo realizar encaminhamentos para pontos de cuidados de pessoas com deficiência, além de coordenar e integrar o cuidado, incentivando promoção e prevenção da saúde desses indivíduos e facilitando o acesso ao tratamento e reabilitação de doenças e agravos (Machado; et al., 2018).

Ademais, a prática de enfermagem é voltada para o monitoramento da condição de saúde da população, possuindo dimensões gerenciais e assistenciais direcionadas ao indivíduo e refletidas na produção do cuidado prestado, que permite atuação em todos os níveis, estabelecida para atender as demandas de pessoas com ou sem deficiência (Alvarenga; Sousa, 2023).

Além disto, é necessário que os profissionais construam comunicação efetiva e adequada para que consigam executar as práticas de saúde de maneira eficaz, implementando atitudes e práticas de acordo com as dimensões singulares das PcD, para que seja ofertado cuidado humanizado que supra as necessidades de cada sujeito (Siqueira; et al., 2022).

O interesse em realizar esse estudo surgiu mediante necessidade de identificar o conhecimento dos profissionais de saúde a respeito das PcD, que é tema de extrema relevância no âmbito da saúde, já que a saúde de um indivíduo interfere diretamente no seu bem-estar e na sua forma de viver.

Em razão da necessidade de bons instrumentos que identifiquem conhecimento, além da crescente procura, os estudos metodológicos, pela sua complexidade, precisão técnica e por envolverem processos avançados, têm sido progressivamente utilizados por pesquisadores de diferentes campos de pesquisa (Melo et al., 2017; Polit; Beck, 2019).

Sendo assim, ter instrumento que identifique este conhecimento válido, auxilia a buscar dados que possam contribuir para o aprimoramento da assistência de saúde prestada às PcD. A hipótese da pesquisa trata-se de que o instrumento devidamente analisado e validado permitirá a aplicação das questões aos profissionais enfermeiros, além da identificação do conhecimento e disseminação do conteúdo no que se refere à comunicação, assistência, tecnologia assistiva e inclusão da Pessoa com Deficiência.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Verificar evidência de validade de conteúdo de instrumento sobre comunicação, assistência, tecnologia assistiva e inclusão das Pessoas com Deficiência.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Caracterizar perfil de especialistas de PcD que participaram da validação de conteúdo.
- Analisar de forma descritiva sugestões realizadas pelos juízes de conteúdo.
- Reformular questões do formulário.

## **3. METODOLOGIA**

### **3.1 Tipo de Estudo**

Trata-se de pesquisa metodológica que objetiva promover e desenvolver instrumentos de coletas de dados, considerando a fidedignidade dos materiais construídos de acordo com as questões de pesquisa (Polit; Beck, 2019).

### **3.2 Local do Estudo**

O estudo foi desenvolvido de forma online, no período de agosto a outubro de 2024, de acordo com a disponibilidade dos especialistas.

### **3.3 Etapas do Estudo**

#### *3.3.1 Leitura e Organização do Formulário*

No início do processo, foi realizada leitura e análise do instrumento previamente construído e validado em pesquisa anterior (Viana, 2023), seguida de análise minuciosa das questões para que possa ser proveitoso e aplicável aos profissionais de enfermagem.

O instrumento foi construindo contendo 30 questões, objetivas e subjetivas, divididas em 7 tópicos: conceitos sobre PcD, definições sobre a temática, tipos de deficiência, tecnologias assistivas, comunicação, assistência de enfermagem voltadas à PcD e acessibilidade.

A pesquisa tem como finalidade validar instrumento para aumentar o número do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) dos itens que receberam pontuação inferior a 0,80, para que o instrumento possa ser validado e aplicado posteriormente.

O CVC tem como objetivo determinar se um instrumento é efetivo em avaliar o fenômeno que está sendo investigado, que no caso dessa pesquisa, será o conhecimento dos profissionais de saúde (Bellucci; et al., 2012). Com isso, faz-se necessário à validação do instrumento, que

possibilitará sua confiabilidade, produzindo resultados consistentes e coesivos (Coelho; et al., 2021).

Sendo assim, será realizada nova validação do instrumento com correção dos devidos itens que receberam CVC menor que 0,80, para que possam ser aplicados aos profissionais de saúde e contribuir positivamente na melhoria da assistência prestada às pessoas com deficiência.

### 3.3.2 Validação de Conteúdo

Para a etapa de validação do instrumento, foi primeiro organizado lista de especialistas através do grupo de pesquisa e extensão: Promoção da saúde nos cenários dos países lusófonos: assistência, comunicação e tecnologias à pessoa com/sem vulnerabilidade. Através dessa lista foi realizada seleção dos especialistas que se encaixavam na pesquisa de acordo com nível de expertise segundo Benner, Tanner e Chesla (2009), e logo após foi feito o recrutamento e convite aos mesmos para contribuírem na validação.

A seleção de especialistas foi realizada através da classificação do nível de expertise segundo Benner, Tanner e Chesla (2009), que são classificados em: *novice* (0,1 ponto), *advanced beginner* (0,2 pontos), *competence* (0,3 pontos), *proficient* (0,4 pontos) e *expert* (0,5 pontos). O resultado foi medido através da média simples das pontuações obtidas nos seguintes critérios: experiência prática, participação em grupo de pesquisa e conhecimento científico. Sendo esse último critério constituído pelo somatório da titulação, trabalho de titulação e produção científica, o qual foi dividido por três.

A classificação foi verificada através do currículo *Lattes* dos especialistas, a qual foi realizada com os 13 primeiros especialistas contidos na lista, que foram recrutados para o estudo por se enquadrarem no nível de expertise preconizado.

**Tabela 1** - Parâmetros para classificação do nível de expertise de especialistas segundo Benner, Tanner e Chesla (2009), adaptado de Diniz *et al.* (2020). Redenção, Ceará, Brasil, 2024.

Pontuação	Experiência Prática Tempo de Prática* (X)	Participação em Grupo de Pesquisa Tempo Grupo de Pesquisa* (Y)	Experiência Acadêmica		
			Titulação (Z <sub>1</sub> )	Trabalho de Titulação (Z <sub>2</sub> )	Produção Científica (Z <sub>3</sub> )
0	-	-	Graduado	Não	Não
1	1-3	1-3	Especialista	Sim	Sim
2	4-6	4-6	Mestre	-	-
3	7-9	7-9	Doutor	-	-
4	10-12	10-12	-	-	-
5	13-15	13-15	-	-	-

“\*” em anos. Nível de expertise = soma das pontuações obtidas nas colunas X, Y e Z dividida por 3. Adaptado de Diniz *et al* (2020).

No primeiro contato com os especialistas foi realizado envio da carta convite por e-mail (APÊNDICE A), a qual contém informações, metodologia e objetivo da pesquisa. Após o aceite, foi enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE B) e o instrumento de caracterização sociodemográfica (APÊNDICE C) através da plataforma *Google Forms*.

Após assinatura do termo, os juízes receberam a tecnologia de avaliação do conhecimento e o instrumento de validação de conteúdo adaptado de Chaves (2023), onde ponderaram a objetividade, clareza e relevância de cada uma das questões contidas no instrumento através da utilização de uma escala do tipo Likert, onde foi atribuído o numeral 2 para “Sim”, numeral 1 para “Em parte”, e numeral 0 para “Não”. Além disso, foi disposto local indicado para possíveis comentários e sugestões.

Foi estabelecido prazo de 10 a 15 dias após o aceite de participação para que os especialistas pudessem analisar e responder ao instrumento de validação. No entanto, foi necessário disponibilizar mais 10 dias para que alguns especialistas pudessem realizar a validação e dar continuidade a pesquisa.

### 3.3.3 Amostra (Participantes)

Participaram da pesquisa 13 especialistas na área de Pessoas com Deficiência, selecionados por conveniência. Esse quantitativo corrobora com a proporção de juízes orientados pelo referencial de Pasquali (2010) que considera de 06 a 30 juízes para que a amostra seja válida.

## 3.4 Análise dos dados

Para análise dos dados coletados, foram inicialmente organizados e tabulados planilhas do Software Microsoft Excel ®. Essa análise avaliou os níveis de concordância dos juízes a respeito do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC).

A análise foi realizada calculando o CVC de cada item, sendo aceitos valores maiores que 0,80 como indicativos da qualidade do item para o assunto julgado (Hernández-Nieto, 2002). Itens com CVC menores que 0,80 foram excluídos ou alterados de acordo com as sugestões dos especialistas. O CVC é utilizado para quantificar e posteriormente interpretar o resultado dos julgamentos dos itens de um instrumento por um grupo de especialistas da área que o instrumento propõe avaliar.

Além disso, é considerada a média dos escores obtidos a partir da análise dos especialistas dividida pelo escore máximo de pontuação para o item ou questão subtraído pelo viés. O viés é

calculado a partir da fórmula (1-quantitativo de juízes) elevado pelo quantitativo de juízes (Hernández-Nieto, 2002). Também foi realizada análise minuciosa das sugestões realizadas pelos avaliadores, as recomendações foram pertinentes para realização das últimas alterações no instrumento.

Para realização da Caracterização Sociodemográfica foi utilizado o Software Microsoft Excel®, onde os valores foram tabulados e logo após calculado as medidas de tendência central, ou seja, a média, mediana, desvio padrão e variância, bem como o cálculo de frequência relativa e absoluta.

### **3.5 Aspectos Éticos**

A pesquisa cumpriu com as recomendações que constam na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) por se tratar de uma pesquisa que envolve seres humanos (CNS, 2012). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o número: 57114222.8.0000.5576 do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE). Ademais, foi assegurado o sigilo das informações fornecidas pelos participantes e a autonomia para sair da pesquisa a qualquer momento.

Houveram alguns riscos atribuídos ao constrangimento pela possibilidade de estar alheio à temática. Porém, este processo foi reduzido através da utilização da carta convite (APÊNDICE A) que contém a explicação do desenvolvimento do estudo, disponibilização de tempo para sanar dúvidas e profissionais capacitados para auxiliar em todo o processo. Além disso, com o intuito de minimizar possíveis momentos de estresse na validação do instrumento, foi disponibilizado um período de 10 a 15 dias, para auxiliar na diminuição de possíveis cansaços.

## **4. RESULTADOS**

Os resultados serão dispostos conforme a sequência de realização dos processos utilizados.

### **4.1 Análise e modificação de questões**

Como já citado anteriormente, o instrumento previamente construído havia recebido CVC menor que 0,80 em determinadas questões. Nessa etapa, foi realizada leitura e análise das questões para serem modificadas e passarem novamente pela validação com o intuito de receber nota maior que 0,80.

As referências foram atualizadas para garantir relevância e precisão das informações. Também foram efetuadas modificações na redação de algumas questões, bem como ajustes estéticos, visando facilitar a compreensão e acesso ao conteúdo apresentado. Ressalto que os

ajustes conforme validação anterior explanados pelos especialistas, foram acatados em sua maioria.

A primeira versão do instrumento continha 30 questões extensas e detalhadas, as quais foram modificadas para questões mais concisas e objetivas, com o intuito de facilitar a compreensão e minimizar respostas em branco, porém, os tópicos do instrumento foram todos mantidos.

#### 4.2 Validação de conteúdo

Participaram dessa etapa 13 especialistas, dos quais 12 (92,30%) eram mulheres, destacando-se atuação predominante na docência (61,50%), com a faixa etária mais comum de 30 a 40 anos (53,90%), conforme indicado na tabela 2.

**Tabela 2** - Perfil dos especialistas que contribuíram para Validação de Conteúdo do Instrumento (N=13).  
Redenção, Ceará, Brasil, 2024.

Variáveis	N=13	%
<b>Identidade de Gênero:</b>		
Mulher Cisgênero	12	92,3
Homem Cisgênero	1	7,7
<b>Idade:</b>		
20-30	4	30,8
30-40	7	53,9
>40	2	15,4
<b>Ocupação Atual:</b>		
Docência	8	61,5
Assistência	5	38,5
<b>Tempo de Formação:</b>		
< 5 anos	4	30,8
5-10 anos	4	30,8
11-16 anos	2	15,4
>16 anos	3	23,1
<b>Mestrado:</b>		
Sim	13	100
Não	0	0
<b>Mestrado com Dissertação na área de Pessoa com Deficiência:</b>		
Sim	13	100
Não	0	0

<b>Doutorado:</b>		
Sim	5	38,5
Não	8	61,5
<b>Doutorado com Tese na área de Pessoa com Deficiência:</b>		
Sim	5	38,5
Não	8	61,5
<b>Já ministrou palestra ou curso na área de Pessoa com Deficiência?</b>		
Sim	10	76,9
Não	3	23,1
<b>Possui cursos na área de Pessoa com Deficiência?</b>		
Sim	10	76,9
Não	3	23,1
<b>Experiência profissional na área de Pessoa com Deficiência?</b>		
Sim	5	38,5
Não	8	61,5
<b>Vem desenvolvendo pesquisa na área de Pessoa com Deficiência nos últimos cinco anos?</b>		
Sim	13	100
Não	0	0

Fonte: Autor, 2024.

A maioria dos participantes tem entre dois a dez anos de formação (61,50%). Todos os participantes possuem o título de mestre, com cinco (38,5%) deles tendo doutorado. Todos os participantes possuem mestrado na área de pessoas com deficiência e realizaram pesquisas na área nos últimos cinco anos.

Com relação ao CVC individual, 28 das 30 questões apresentaram concordância entre os avaliadores nos três critérios analisados. No critério de clareza, dois itens não atingiram escore  $>0,80$ , a questão um sobre conceito de PcD segundo Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015) do tópico “Conceitos sobre PcD”, e a questão quatro sobre comunicação inclusiva do tópico “Comunicação”, obtiveram CVC inferior no critério de clareza, com um escore de 0,69 e 0,73, respectivamente.

**Tabela 3** - Coeficiente de Validade de Conteúdo (N=13). Redenção, Ceará, Brasil, 2024.

Conteúdo das questões	Coeficiente de Validade de
	Conteúdo: Objetividade; Clareza; Relevância

<b>Tópico: Conceitos sobre PcD.</b>	<b>Objetividade</b>	<b>Clareza</b>	<b>Relevância</b>
1. Questão sobre conceito de PcD, segundo Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015).	0,846	<b>0,692</b>	0,923
2. Questão sobre seleção de item com o conceito correto.	0,962	0,923	0,923
3. Questão sobre atendimento prioritário.	0,962	0,962	0,962
4. Questão sobre evolução histórica do conceito de PcD.	0,885	0,885	0,923
5. Questão sobre evolução histórica do conceito de PcD de acordo com casos/situações.	0,808	0,923	0,885
<b>Tópico: Definições sobre a temática</b>	<b>Objetividade</b>	<b>Clareza</b>	<b>Relevância</b>
1. Questão sobre termo correto para utilização na comunicação diária.	0,962	0,885	1,000
2. Questão sobre capacitismo.	0,962	0,962	1,000
3. Questão sobre desenho universal.	1,000	0,923	1,000
<b>Tópico: Tipos de deficiência</b>	<b>Objetividade</b>	<b>Clareza</b>	<b>Relevância</b>
1. Questão sobre deficiência intelectual.	1,000	0,962	1,000
2. Questão sobre deficiência visual.	1,000	1,000	0,923
3. Questão sobre deficiência visual.	1,000	1,000	1,000
4. Questão sobre deficiência motora/física.	1,000	1,000	0,962
5. Questão sobre Transtorno do Espectro Autista.	1,000	0,962	1,000
6. Questão sobre deficiência auditiva.	1,000	0,962	0,923
7. Questão sobre deficiência auditiva.	0,962	0,923	0,962
<b>Tópico: Tecnologia Assistiva</b>	<b>Objetividade</b>	<b>Clareza</b>	<b>Relevância</b>
1. Questão sobre definição de tecnologia assistiva.	1,000	1,000	1,000
<b>Tópico: Comunicação</b>	<b>Objetividade</b>	<b>Clareza</b>	<b>Relevância</b>
1. Questão sobre a importância da comunicação na qualidade do atendimento.	0,962	0,962	0,962
2. Questão sobre a comunicação com pessoa surda.	1,000	1,000	1,000
3. Questão sobre a comunicação com PcD visual.	1,000	0,962	1,000
4. Questão sobre comunicação inclusiva.	0,962	<b>0,731</b>	0,962

<b>Tópico: Assistência de Enfermagem voltadas à PcD</b>	<b>Objetividade</b>	<b>Clareza</b>	<b>Relevância</b>
1. Questão sobre assistência a PcD visual.	1,000	0,962	1,000
2. Questão sobre reabilitação.	1,000	0,962	0,923
3. Questão sobre as condutas que não devem ser prestadas a PcD visual.	1,000	1,000	0,923
4. Questão sobre as condutas que não devem ser prestadas na assistência.	1,000	1,000	1,000
5. Questão sobre relacionamento com PcD visual.	0,962	0,962	0,962
6. Questão sobre conduta profissional durante consulta com uma pessoa com deficiência.	1,000	1,000	1,000
7. Questão sobre conduta na assistência de enfermagem para pessoas com deficiência física/motora.	1,000	1,000	1,000
8. Questão sobre conduta na assistência de enfermagem para pessoas com deficiência visual.	0,962	1,000	0,962
<b>Tópico: Acessibilidade</b>	<b>Objetividade</b>	<b>Clareza</b>	<b>Relevância</b>
1. Questão sobre conduta na assistência de enfermagem para pessoas com deficiência visual.	0,962	1,000	1,000
2. Questão sobre acessibilidade arquitetônica.	0,962	0,962	0,962

Fonte: Autor, 2024.

A respeito do CVC global, o instrumento registrou escore de concordância superior a 0,95 em todos os critérios, excedendo o valor de 0,80 estabelecido pelo estudo (Tabela 4).

**Tabela 4** - Coeficiente de Validade de Conteúdo Global (N=13). Redenção, Ceará, Brasil, 2024.

<b>Variável</b>	<b>CVC Global</b>
Objetividade	0,97
Clareza	0,95
Relevância	0,97

Fonte: Autor, 2024.

Após a etapa de validação, foi disponibilizado espaço para sugestões em relação a cada questão. Os especialistas tiveram a oportunidade de indicar melhorias ou alterações que consideravam necessárias para cada questão, o que favoreceu o processo de revisão, garantindo adequação e eficácia do instrumento.

Todas as sugestões foram analisadas minuciosamente, e as que foram consideradas pertinentes foram aceitas e incorporadas ao instrumento, realizando as modificações necessárias. Portanto, foram realizadas sugestões nas perguntas: Um, sobre conceito de PcD, segundo Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015); dois, sobre seleção de item com o conceito correto; três, sobre atendimento prioritário; quatro, sobre evolução histórica do conceito de PcD e cinco, sobre evolução histórica do conceito de PcD de acordo com casos/situações do tópico “Conceitos sobre PcD”; questão um sobre termo correto para utilização na comunicação diária; dois, sobre capacitismo e três, sobre desenho universal, do tópico “Definições sobre a temática”.

Também foram realizadas sugestões na questão um, sobre deficiência intelectual; quatro, sobre deficiência motora/física; cinco, sobre Transtorno do Espectro Autista; seis, sobre deficiência auditiva e sete, sobre deficiência auditiva, do tópico “Tipos de deficiência”; questão um, sobre definição de tecnologia assistiva, do tópico “Tecnologia Assistiva”; pergunta um, sobre a importância da comunicação na qualidade do atendimento e quatro, sobre comunicação inclusiva, do tópico “Comunicação”.

Bem como na questão um, sobre assistência a PcD visual; três, sobre as condutas que não devem ser prestadas a PcD visual; cinco, sobre relacionamento com PcD visual e oito, sobre conduta na assistência de enfermagem para pessoas com deficiência visual, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD” e perguntas um, sobre conduta na assistência de enfermagem para pessoas com deficiência visual e dois, sobre acessibilidade arquitetônica, do tópico “Acessibilidade”.

Para a questão um, sobre conceito de PcD, segundo Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015), do tópico “Conceitos sobre PcD”, foram realizadas sete sugestões, das quais cinco foram aceitas, uma foi negada e uma foi parcialmente aceita (Quadro 1).

**Quadro 1** - Sugestão realizada na questão um, sobre conceito de PcD, segundo Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015), do tópico “Conceitos sobre PcD”.  
Redenção, Ceará, Brasil 2024

Tópico	Questão	Sugestão	Resultado/Justificativa	Questão corrigida
<b>Conceitos sobre PcD</b>	<p>Considera-se Pessoa com Deficiência (PcD) aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode dificultar sua participação plena na sociedade <b>de forma igualitária comparada com as demais pessoas. Com base nisso, assinale os pontos que você considera VERDADEIRO na avaliação de deficiência realizada pela equipe multiprofissional.</b></p> <p>I.( ) as limitações nas funções e nas estruturas do corpo.            II.( ) os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais.            III.( ) a limitação no desempenho de atividades.  <b>IV. ( ) a restrição de participação.</b></p>	<p>Sugiro retirar "de forma igualitária comparada com as demais pessoas." Não ficou tão claro o comando da questão "Com base nisso, assinale os pontos que você considera VERDADEIRO na avaliação de deficiência realizada pela equipe multiprofissional." Se a intenção é saber quais aspectos caracterizam uma pessoa com deficiência, sugiro ajustar para: "Com base nisso, assinale a alternativa que apresenta as peculiaridades de uma PcD."; ou "Com base nisso, marque a alternativa que apresenta os aspectos que devem ser considerados durante atendimento realizado por equipe multiprofissional a uma PcD."</p>	Aceito	<p>“Considera-se Pessoa com Deficiência (PcD) aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode dificultar sua participação plena na sociedade.” Com base nisso, marque a alternativa que apresenta os aspectos <b>VERDADEIROS que devem ser considerados durante atendimento realizado por equipe multiprofissional a uma PcD:</b></p> <p>I.( ) as limitações nas funções e nas estruturas do corpo.             II.( ) os fatores</p>
		<p>O item B deixaria o item apenas com fatores psicológicos.</p>	Recusado, pois essas expressões são essenciais para a compreensão da questão, razão pela qual foram mantidas.	
		<p>Que seja mantido o primeiro comando da questão "Com base nisso, assinale os pontos que você considera VERDADEIRO" e que seja excluído a segunda parte de seleção de itens.</p>	Aceito	
		<p>O item que retrata "a restrição de participação" poderia ser melhor definido.</p>	Aceito	

<p><b>De acordo com sua análise sobre os itens acima, conclui-se que:</b></p> <p><b>a) Somente I, II e IV são verdadeiras.</b></p> <p><b>b) Apenas I e III são verdadeiras.</b></p> <p><b>c) Apenas II e IV são verdadeiras.</b></p> <p><b>d) Todas são verdadeiras.</b></p> <p><b>Referência:</b> Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).</p>	<p>Creio que a pergunta está muito complexa para uma simples verificação de avaliação. Sugiro deixar mais claro as opções com relação ao enunciado.</p>	<p>Aceito</p>	<p>socioambientais, psicológicos e pessoais.</p> <p>III.( ) a limitação no desempenho de atividades.</p>
	<p>Inicialmente, sugiro colocar em aspas a citação direta. Em seguida, a questão central precisa estar mais clara. Poderia criar uma questão-problema curta para podermos entender melhor o que solicita. As alternativas também achei um pouco confusa, mas talvez fique melhor quando a pergunta ficar mais compreensiva.</p>	<p>Aceito</p>	<p><b>Referência:</b> Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).</p>
	<p>Melhorar redação. Com base nisso, assinale os pontos ... Conforme conceito, assinale os itens ...</p>	<p>Parcialmente aceito, já foram realizadas as alterações sugeridas.</p>	

Fonte: Autor, 2024.

A segunda questão, sobre seleção de item com o conceito correto, do tópico “Conceitos sobre PcD” recebeu quatro sugestões, das quais três foram aceitas e uma foi recusada (Quadro 2).

**Quadro 2** - Sugestão realizada na questão dois, sobre seleção de item com o conceito correto, do tópico “Conceitos sobre PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

<b>Tópico</b>	<b>Questão</b>	<b>Sugestão</b>	<b>Resultado/Justificativa</b>	<b>Questão corrigida</b>
---------------	----------------	-----------------	--------------------------------	--------------------------

<b>Conceitos sobre PcD</b>	Dentre os conceitos apresentados a seguir, qual item está <b>CORRETO</b> : (a) Acessibilidade: concepção de produtos, ambientes e serviços a serem usados por todas as pessoas sem necessidade de adaptação. (b) Comunicação: meios e condição de alcance para utilização com segurança e autonomia de espaços, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e <b>comunicação, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público por pessoa com deficiência.</b> (c) Tecnologia Assistiva ou Ajuda Técnica: produtos, equipamentos, <b>dispositivos</b> , metodologias e serviços para melhorar a funcionalidade nas atividades e a participação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida <b>promovendo autonomia, qualidade de vida e inclusão social.</b> (d) Acompanhante: quaisquer componentes de obras de urbanização, tais como os referentes a pavimentação, saneamento, abastecimento e distribuição de água. <b>Referência:</b> Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).	Tem um tópico exclusivo sobre tecnologia assistiva (Tópico 04: Tecnologia Assistiva) e a primeira questão do tópico aborda sobre o conceito. Sugiro excluir para evitar questões similares.	Recusado, apesar do item abordar TA, os demais itens abordam aspectos relevantes ao tema que não são contemplados nas outras partes do instrumento.	Dentre os conceitos apresentados a seguir, qual item está <b>CORRETO</b> : (a) Acessibilidade: concepção de produtos, ambientes e serviços a serem usados por todas as pessoas sem necessidade de adaptação. (b) Comunicação: meios e condição de alcance para utilização com segurança e autonomia de espaços, equipamentos urbanos, edificações, transportes e informação. (c) Tecnologia Assistiva ou Ajuda Técnica: produtos, equipamentos, metodologias e serviços para melhorar a funcionalidade nas atividades e a participação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. (d) Acompanhante: quaisquer componentes de obras de urbanização, tais como os referentes a pavimentação, saneamento, abastecimento e distribuição de água. <b>Referência:</b> Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).
	Os conceitos de comunicação e tecnologias assistivas poderiam ficar mais curtos para se tornarem mais objetivos e claros.	Aceito		
	Poderia deixar os itens iguais em linhas/tamanho. Estética da questão.	Aceito		
	Tente deixar as respostas com tamanho de linhas parecidas. Geralmente se tende a escolher a alternativa com resposta mais extensa. No caso, é justamente a correta.	Aceito		

A questão três, sobre atendimento prioritário, do tópico de “Conceitos sobre PcD” recebeu duas sugestões que foram recusadas após análise (Quadro 3).

**Quadro 3** - Sugestão realizada na questão três, sobre atendimento prioritário, do tópico “Conceitos sobre PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

<b>Tópico</b>	<b>Questão</b>	<b>Sugestão</b>	<b>Resultado/Justificativa</b>
<b>Conceitos sobre PcD</b>	<p>“As Pessoas com Deficiência têm direito a receber atendimento prioritário, além de informações e atualizações em saúde.” Qual dos itens abaixo <b>NÃO</b> condiz com essa afirmação?</p> <p>(a) Proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.            (b) Atendimento em todas as instituições e serviços de atendimento ao público.            (c) Falta de acesso a informações e disponibilização de recursos de comunicação.            (d) Garantia de segurança no embarque e no desembarque de transportes coletivos.</p> <p><b>Referência:</b> Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).</p>	Revisão gramatical (concordância verbal). Para instrumento de avaliação, sugiro não fazer questões que buscam alternativa incorreta porque aumenta as chances de errar não por falta de conhecimento, mas por falta de atenção, levando a vieses no resultado.	Recusado, pois a inclusão de uma questão falsa tem como objetivo pontuar outros itens de forma verdadeira, reforçando o conteúdo para o leitor.
		Podéria deixar mais claro no enunciado da questão o que se espera dos itens abaixo em relação a afirmativa.	Recusado, pois a questão foi considerada adequada em termos de clareza pelos demais especialistas.

Fonte: Autor, 2024.

Na questão quatro, sobre evolução histórica do conceito de PcD, do tópico “Conceitos sobre PcD”, foram realizadas seis sugestões, das quais apenas uma foi recusada (Quadro 4).

**Quadro 4** - Sugestão realizada na questão quatro, sobre evolução histórica do conceito de PcD do tópico “Conceitos sobre PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

<b>Tópico</b>	<b>Questão</b>	<b>Sugestão</b>	<b>Resultado/Justificativa</b>	<b>Questão corrigida</b>
---------------	----------------	-----------------	--------------------------------	--------------------------

<p><b>Conceitos sobre PcD</b></p>	<p>Durante o percorrer da história da sociedade conceitos marcaram períodos e comportamentos das populações. Classifique <b>CORRETAMENTE</b> a ordem dos conceitos apresentados abaixo:</p> <p>( ) Processo de isolamento e restrição de certos indivíduos ou grupos sociais em diversos âmbitos da sociedade.</p> <p>( ) Processo pelo qual indivíduos ou grupos são <b>plenamente incluídos</b> na sociedade, permitindo que contribuam ativamente em diversos âmbitos, <b>como econômico, político, cultural e social</b>, sem enfrentar obstáculos que restrinjam sua participação.</p> <p>( ) Processo que assegura a participação em todos os aspectos da sociedade, promovendo ambiente onde todos tenham acesso aos</p>	<p>Na primeira linha da questão 4, acrescentar vírgula após a palavra "sociedade". Sugiro deixar os itens mais curtos, mais especificamente 2 e 4, para ficar sucinto com os itens 1 e 3. Sugestão: 2 - ( ) Processo pelo qual indivíduos ou grupos são plenamente incluídos na sociedade, permitindo que contribuam ativamente em diversos âmbitos, sem enfrentar obstáculos que restrinjam sua participação. 4 - ( ) Processo que tem como prática a separação de grupos de pessoas com base em características como raça, etnia, religião, gênero, classe social, entre outras.</p>	<p>Aceito</p>	<p>Durante a evolução histórica da sociedade, conceitos e comportamentos marcaram a vida das pessoas com deficiência. Nesse sentido classifique <b>CORRETAMENTE</b> a ordem cronológica dos conceitos apresentado abaixo:</p> <p>( ) Processo de isolamento e restrição de certos indivíduos ou grupos sociais em diversos âmbitos da sociedade.</p>
		<p>No segundo item, será que poderia substituir a palavra " inclusão" porque podem levar aos candidatos a marcarem o item errado ao lerem essa palavra. Já que uma das opções tem inclusão na resposta.</p>	<p>Aceito</p>	<p>( ) Processo pelo qual indivíduos ou grupos são <b>inseridos</b> na sociedade, <b>permitindo que se adaptem</b> e que contribuam ativamente em diversos âmbitos, sem enfrentar obstáculos que restrinjam sua participação.</p> <p>( ) Processo que assegura a participação em todos os aspectos da sociedade,</p>

<p>mesmos direitos e recursos.</p> <p>( ) Processo que tem como prática a separação de grupos de pessoas com base em características como raça, etnia, religião, gênero, classe social, entre outras. <b>Resultando na criação de divisões e barreiras que restringem a interação e oportunidades entre esses grupos.</b></p> <p>De acordo com sua análise sobre os itens acima, marque a opção abaixo que apresenta a ordem <b>CORRETA</b>.</p> <p>a)1-Exclusão; 2-Segregação;</p>	<p>Os itens para integração e inclusão estão muito parecidos, o que pode confundir. Sugiro deixar mais superficial a de integração.</p>	<p>Aceito</p>	<p>promovendo ambiente onde todos tenham acesso aos mesmos direitos e recursos.</p> <p>( ) Processo que tem como prática a separação de grupos de pessoas com base em características como raça, etnia, religião, gênero, classe social, entre outras.</p> <p>De acordo com sua análise sobre os itens acima, marque a opção abaixo que apresenta a ordem <b>CORRETA</b>.</p> <p>(a)1-Exclusão; 2-Segregação; 3-Integração;</p>
	<p>Mais clareza na questão. Conceito de quê? Acrescentar.</p>	<p>Aceito</p>	<p>(a)1-Exclusão; 2-Segregação; 3-Integração;</p>

	<p>3-Integração; 4-Inclusão.</p> <p>b)1-Exclusão; 2-Integração; 3-Inclusão; 4-Segregação.</p> <p>c)1-Segregação; 2-Inclusão; 3-Integração; 4-Exclusão.</p> <p>d)1-Inclusão; 2-Segregação; 3-Integração; 4-Exclusão.</p>	<p>Na apresentação da Questão, acrescentaria ordem cronológica, evolução história...deixaria mais claro que não evolução e colocaria conceitos sobre as deficiências, identidade de gênero...especificar quais conceitos.</p>	<p>Aceito</p>	<p>4-Inclusão.</p> <p>(b)1-Exclusão; 2-Integração; 3-Inclusão; 4-Segregação.</p> <p>(c)1-Segregação; 2-Inclusão; 3-Integração; 4-Exclusão.</p> <p>(d)1-Inclusão; 2-Segregação; 3-Integração; 4-Exclusão.</p>
		<p>Ao meu ver, apesar de serem conceitos importantes, considero tais conceitos muito teóricos e específicos para o objetivo do estudo e para o conhecimento dos profissionais. Mas não tira a relevância.</p>	<p>Recusado, pois se trata de um comentário do especialista, e não de uma sugestão propriamente dita.</p>	

Fonte: Autor, 2024.

Para a questão cinco, sobre evolução histórica do conceito de PcD de acordo com casos/situações, do tópico “Conceitos sobre PcD”, foram realizadas quatro sugestões, das quais apenas uma foi recusada (Quadro 5).

**Quadro 5** - Sugestão realizada na questão cinco, sobre evolução histórica do conceito de PcD de acordo com casos/situações do tópico “Conceitos sobre PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

Tópico	Questão	Sugestão	Resultado/Justificativa	Questão corrigida
<b>Conceitos sobre PcD</b>	Durante o percorrer da história da sociedade conceitos marcaram períodos e comportamentos das populações. De acordo com os casos/situações apresentados abaixo, assinale E para Exclusão, S para Segregação, IT para Integração e IC para Inclusão, de acordo com o período que você julga estar ligado ao caso/situação. ( ) “Sr. José Carlos, pessoa com deficiência física, residente de zona rural, atualmente encontra-se relutante em procurar a unidade básica de saúde do seu município para tratar de dores fortes <b>no peito</b> . Relata que ouviu de um vizinho que os profissionais da UBS não atendiam pessoas com deficiências advindas de sequelas da Hanseníase.” ( ) “Nos anos 70, as instituições de ensino regular passaram a receber as PcD, no entanto, estas não proporcionavam ao aluno com deficiência possibilidades de ampliar os conhecimentos e nem de aprimorar suas capacidades.” ( ) “Rebeca, 7 anos, pessoa com deficiência intelectual, com	Sugiro retirar o trecho inicial da questão 5 "Durante o percorrer da história da sociedade conceitos marcaram períodos e comportamentos das populações."	Recusado, o trecho inicial é necessário para compreensão da questão e complemento da informação.	Durante o percorrer da história da sociedade conceitos marcaram períodos e comportamentos das populações. De acordo com os casos/situações apresentados abaixo, assinale E para Exclusão, S para Segregação, IT para Integração e IC para Inclusão, de acordo com o período que você julga estar ligado ao caso/situação.  ( ) “Sr. José Carlos, pessoa com deficiência física, atualmente encontra-se relutante em procurar a unidade básica de saúde para tratar de dores fortes. Relata que ouviu de um vizinho que os profissionais da UBS não atendiam pessoas com deficiências advindas de sequelas da Hanseníase.”  ( ) “Nos anos 70, as instituições de ensino regular passaram a receber as PcD, no entanto, estas não proporcionavam ao aluno com deficiência possibilidades de ampliar os conhecimentos e nem de aprimorar suas capacidades.”  ( ) “Rebeca, 7 anos, pessoa com deficiência intelectual, com diagnóstico
		As siglas para as opções de resposta tornam o conteúdo confuso necessitando de releitura em vários momentos. Poderia reformular os itens de resposta os incluindo nas opções.	Aceito	
		Itens longos, poderia reduzir. Acho que facilitaria no entendimento mais rápido do item.	Aceito	
		Já foi abordada na questão anterior e as respostas são	Aceito	

<p>diagnóstico de autismo há 3 anos, ingressou em uma escola municipal na cidade de Fortaleza. Na escola, Rebeca faz parte de uma turma de 20 alunos, de mesma idade que a sua. Em sua classe existem também dois colegas que são PcD: João que é surdo e Pedro, que é PcD física motora e utiliza cadeira de rodas. A escola é composta por uma arquitetura e quadro de funcionários toda planejada para atender as demandas de seus alunos como: <b>rampas, corrimões, sinalização visual, professores e alguns outros profissionais que falam a língua dos sinais</b>, além de profissionais especialistas na atuação com o público autista.”</p> <p>( ) “Maria, 37 anos, Pessoa com Deficiência física, relata que há algumas décadas era moradora de uma “Colônia”, onde pessoas com hanseníase eram separadas de suas famílias e da comunidade como um todo, para viverem somente com outras pessoas que tinham a mesma doença.” De acordo com sua análise sobre os itens acima, marque a opção abaixo que apresenta a ordem <b>CORRETA</b>:</p> <p><b>(a) E; S; IT; IC.</b>  <b>(b) E; IT; IC; S.</b>  <b>(c) S; IC; IT; E.</b></p>	<p>muito longas. Deve-se considerar onde será aplicado o instrumento e se isso não cansará o participante e levar ao erro por esse motivo.</p>		<p>de autismo há 3 anos. Na escola, Rebeca faz parte de turma de 20 alunos, de mesma idade que a sua. Em sua classe existem também dois colegas que são PcD: João que é surdo e Pedro, que é PcD motora e utiliza cadeira de rodas. A escola é composta por arquitetura e quadro de funcionários toda planejada para atender as demandas de seus alunos, além de profissionais especialistas na atuação com o público autista.”</p> <p>( ) “Maria, 37 anos, Pessoa com Deficiência física, relata que há algumas décadas era moradora de uma “Colônia”, onde pessoas com hanseníase eram separadas de suas famílias e da comunidade como um todo, para viverem somente com outras pessoas que tinham a mesma doença.” De acordo com sua análise sobre os itens acima, marque a opção abaixo que apresenta a ordem <b>CORRETA</b>:</p> <p><b>(a) Exclusão; Segregação; Integração; Inclusão.</b></p> <p><b>(b) Exclusão; Integração; Inclusão; Segregação.</b></p> <p><b>(c) Segregação; Inclusão; Integração; Exclusão.</b></p>
--	--	--	---

	(d)IC; S; IT; E.			(d)Inclusão; Segregação; Integração; Exclusão.
--	------------------	--	--	--

Fonte: Autor, 2024.

Para a primeira questão, sobre termo correto para utilização na comunicação diária, do tópico "Definições sobre a temática", foi recebida uma única sugestão, a qual foi parcialmente aceita. Referia-se ao termo apropriado a ser utilizado na nomenclatura de PcD, que consistia em incluir o conceito no enunciado da questão, o que implicaria na indicação do item correto. Em decorrência disso, optou-se por modificar o enunciado, sem, no entanto, incorporar o termo completo (Quadro 6).

**Quadro 6** - Sugestão realizada na questão um, sobre termo correto para utilização na comunicação diária, do tópico “Definições sobre a temática”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

Tópico	Questão	Sugestão	Resultado/Justificativa	Questão corrigida
<b>Definições sobre a temática</b>	<p>Marque o item que apresenta o termo <b>CORRETO</b> e atualizado para utilização na <b>comunicação do dia a dia</b>.</p> <p>(a) Pessoa Portadora de Deficiência.  (b) Pessoa Deficiente.  (c) Pessoa com Necessidades Especiais.  (d) Pessoa com Deficiência.</p> <p><b>Referência:</b> Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Cartilha NUICS: inclusão e acessibilidade (Brasília, 2022).</p>	<p>Na introdução da questão, colocaria o conceito ampliado de PCD: limitações de ordem sensorial....</p>	<p>Aceito parcialmente, incluir o conceito no enunciado da questão implicaria na indicação do item correto. Em decorrência disso, optou-se por modificar o enunciado, sem incorporar o termo completo.</p>	<p>Marque o item que apresenta o termo <b>CORRETO</b> e atualizado para utilização na <b>comunicação diária sobre a nomenclatura de deficiência</b>.</p> <p>(a) Pessoa Portadora de Deficiência.  (b) Pessoa Deficiente.  (c) Pessoa com Necessidades Especiais.  (d) Pessoa com Deficiência.</p> <p><b>Referência:</b> Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Cartilha NUICS: inclusão e acessibilidade (Brasília, 2022).</p>

Fonte: Autor, 2024.

Para a questão dois, sobre capacitismo, do tópico “Definições sobre a temática”, foi realizada uma sugestão, que foi aceita (Quadro 7).

**Quadro 7** - Sugestão realizada na questão dois, sobre capacitismo, do tópico “Definições sobre a temática”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

Tópico	Questão	Sugestão	Resultado/Justificativa	Questão corrigida
<p><b>Definições sobre a temática</b></p>	<p>Capacitismo é qualquer tipo de discriminação contra pessoas com deficiência. Isso pode se manifestar como restrições ou exclusões, seja por ação ou omissão, com a intenção ou efeito de prejudicar, impedir ou negar o reconhecimento e o exercício dos direitos e liberdades fundamentais dessas pessoas. <b>Com base nas informações fornecidas, marque o item que exemplifica de forma CORRETA uma boa prática para prevenir a progressão do capacitismo:</b></p> <p>(a) Se dirigir ao acompanhante da pessoa com deficiência quando quiser solicitar alguma informação.</p> <p>(b) Excluir do seu cotidiano comentários e elogios que reforçam a ideia de diferença entre pessoas com e sem deficiência.</p> <p>(c) Desconsiderar as características e necessidades das pessoas com deficiência.</p> <p>(d) Romantizar os esforços das pessoas com deficiência para conquistarem espaço na sociedade.</p> <p><b>Referência:</b> Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Cartilha NUICS: inclusão e acessibilidade (Brasília, 2022).</p>	<p>A pergunta "Com base nas informações fornecidas, marque o item que exemplifica de forma CORRETA uma boa prática para prevenir a progressão do capacitismo" poderia ser mais objetiva. Ex: Com base nas informações acima, o que pode ser realizado para evitar o capacitismo?"</p>	<p>Aceito</p>	<p>Capacitismo é qualquer tipo de discriminação contra pessoas com deficiência. Isso pode se manifestar como restrições ou exclusões, seja por ação ou omissão, com a intenção ou efeito de prejudicar, impedir ou negar o reconhecimento e o exercício dos direitos e liberdades fundamentais dessas pessoas. <b>Com base nas informações acima, o que pode ser realizado para evitar o capacitismo?</b></p> <p>(a) Se dirigir ao acompanhante da pessoa com deficiência quando quiser solicitar alguma informação.</p> <p>(b) Excluir do seu cotidiano comentários e elogios que reforçam a ideia de diferença entre pessoas com e sem deficiência.</p> <p>(c) Desconsiderar as características e necessidades das pessoas com deficiência.</p> <p>(d) Romantizar os esforços das pessoas com deficiência para conquistarem espaço na sociedade.</p> <p><b>Referência:</b> Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Cartilha NUICS: inclusão e acessibilidade (Brasília, 2022).</p>

Fonte: Autor, 2024.

Para a questão três, sobre desenho universal, do tópico “Definições sobre a temática”, houveram duas sugestões, as quais foram analisadas e aceitas (Quadro 8).

**Quadro 8** - Sugestão realizada na questão três, sobre desenho universal, do tópico “Definições sobre a temática”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

Tópico	Questão	Sugestão	Resultado/Justificativa	Questão corrigida
<b>Definições sobre a temática</b>	O conceito de Desenho Universal busca desenvolver soluções que sejam acessíveis a todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou necessidades. <b>Em relação a tecnologias assistivas para instrução de primeiros socorros</b> , qual das opções a seguir melhor exemplifica a aplicação desse conceito?	Sugiro reescrever o enunciado para falar sobre uma tecnologia assistiva voltada para primeiros socorros. Está confuso. Sugiro "Supondo a construção de uma tecnologia assistiva para instrução..."	Aceito	O conceito de Desenho Universal busca desenvolver soluções que sejam acessíveis a todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou necessidades. <b>Supondo a construção de uma tecnologia assistiva para instrução sobre primeiros socorros</b> , qual das opções a seguir melhor exemplifica a aplicação desse conceito?

	<p>(a) Aplicativo que forneça instruções de primeiros socorros através de vídeos, animações e textos, com suporte em várias línguas e opções de acessibilidade, incluindo legendas e audiodescrição.</p> <p>(b) <b>Manual impresso sobre primeiros socorros disponível em vídeo</b>, sem traduções em outras línguas ou recursos de audiodescrição.</p> <p>(c) Site que disponibiliza somente textos sobre primeiros socorros, sem incluir vídeos, imagens, legendas ou ferramentas para leitura de tela.</p> <p>(d) Curso de primeiros socorros realizado de forma presencial, sem materiais online ou recursos de acessibilidade para pessoas com deficiências.</p> <p><b>Referência:</b> Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).</p>	<p>A redação da segunda alternativa achei confusa: manual impresso disponível em vídeo? Sugiro sempre revisão gramatical</p>	<p>Aceito</p>	<p>(a) Aplicativo que forneça instruções de primeiros socorros através de vídeos, animações e textos, com suporte em várias línguas e opções de acessibilidade, incluindo legendas e audiodescrição.</p> <p>(b) <b>Tecnologia sobre primeiros socorros disponível em vídeo</b>, sem traduções em outras línguas ou recursos de audiodescrição.</p> <p>(c) Site que disponibiliza somente textos sobre primeiros socorros, sem incluir vídeos, imagens, legendas ou ferramentas para leitura de tela.</p> <p>(d) Curso de primeiros socorros realizado de forma presencial, sem materiais online ou recursos de acessibilidade para pessoas com deficiências.</p> <p><b>Referência:</b> Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).</p>
--	--	--	---------------	---

Fonte: Autor, 2024.

Em relação à primeira questão, sobre deficiência intelectual, do tópico “Tipos de deficiência”, foram apresentadas duas sugestões. A primeira foi integralmente aceita, enquanto a segunda foi parcialmente aceita (Quadro 9).

**Quadro 9** - Sugestão realizada na questão um, sobre deficiência intelectual, do tópico “Tipos de deficiência”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

Tópico	Questão	Sugestão	Resultado	Questão corrigida
<b>Tipos de deficiência</b>	<p>“Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho.” Qual o tipo de deficiência descrita?</p> <p>(a) Física/motora.            (b) Visual.            (c) <b>Mental/Intelectual</b>            (d) Múltipla.</p>	<p>Deixar somente intelectual.</p>	<p>Aceito</p>	<p>“Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho.” Qual o tipo de deficiência descrita?</p> <p>(a) Física/motora.            (b) Visual.            (c) <b>Intelectual.</b>            (d) Múltipla.</p>
		<p>Não sou da área de deficiência intelectual, mas sugiro rever se a terminologia "deficiência mental" não é mais usada. Sugiro usar apenas "deficiência física".</p>	<p>Parcialmente aceito, pois embora os termos apresentem semelhanças, referem-se a condições distintas, cada uma com suas particularidades.</p>	

Fonte: Autor, 2024.

Para a questão quatro, sobre deficiência motora/física, do tópico “Tipos de deficiência”, foi realizada uma sugestão, a qual foi analisada e aceita (Quadro 10).

**Quadro 10** - Sugestão realizada na questão quatro, sobre deficiência motora/física, do tópico “Tipos de deficiência”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

<b>Tópico</b>	<b>Questão</b>	<b>Sugestão</b>	<b>Resultado/Justificativa</b>	<b>Questão corrigida</b>
<b>Tipos de deficiência</b>	<p>“<b>Representa uma alteração completa ou parcial</b> de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física.” Qual o tipo de deficiência descrita?</p> <p>(a) Física/motora. (b) Visual. (c) Mental/Intelectual (d) Múltipla</p>	Sugiro iniciar a pergunta da seguinte forma " apresenta limitação completa ou parcial ..."	Aceito	<p>“<b>Apresenta limitação completa ou parcial</b> de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física.” Qual o tipo de deficiência descrita?</p> <p>(a) Física/motora. (b) Visual. (c) Mental/Intelectual. (d) Múltipla</p>

Fonte: Autor, 2024.

Para a questão cinco, sobre Transtorno do Espectro Autista, do tópico “Tipos de deficiência”, foi recebida uma única sugestão, a qual foi analisada e recusada (Quadro 11).

**Quadro 11** - Sugestão realizada na questão cinco, sobre Transtorno do Espectro Autista, do tópico “Tipos de deficiência”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

<b>Tópico</b>	<b>Questão</b>	<b>Sugestão</b>	<b>Resultado/Justificativa</b>
<b>Tipos de deficiência</b>	<p>“Modificação das funções do neurodesenvolvimento, que impactam na capacidade de comunicação verbal e não verbal, linguagem, comportamento, reciprocidade social e interação social.” Qual o tipo de deficiência descrita?</p> <p>(a) Auditiva. (b) Visual.</p>	TEA está dentro da deficiência intelectual. Sugiro colocar como alternativa outras deficiências intelectuais ou tirar "deficiência intelectual" como alternativa para não ficar confuso	Recusado, pois o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é reconhecido como uma deficiência distinta.

	(c) Mental/Intelectual. (d) Transtorno do Espectro Autista (TEA).		
--	--	--	--

Fonte: Autor, 2024.

Quanto à questão seis, sobre deficiência auditiva, do tópico “Tipos de deficiência”, foram recebidas duas sugestões, que foram analisadas e recusadas (Quadro 12).

**Quadro 12** - Sugestão realizada na questão seis, sobre deficiência auditiva, do tópico “Tipos de deficiência”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

<b>Tópico</b>	<b>Questão</b>	<b>Sugestão</b>	<b>Resultado/Justificativa</b>
<b>Tipos de deficiência</b>	Dona Maria, residente em Fortaleza, procura o serviço de saúde para tratar petéquias que surgiram em seu corpo. Durante a consulta, o enfermeiro realiza a evolução de enfermagem e afirma que a paciente tem deficiência múltipla, pois é uma pessoa surda-muda. A avaliação/classificação sobre deficiência realizada pelo profissional foi <b>CORRETA</b> ? (     ) Verdadeiro. (     ) Falso.	Utilizar apenas "surda".	Recusado, pois o propósito da questão é demonstrar que o termo “surda-muda” não deve ser mais utilizado por se tratar de um termo obsoleto.
		Abordaria na questão o real conceito de Múltipla deficiência.	Recusado, o objetivo da questão não é abordar sobre deficiência múltipla, e sim, deficiência auditiva.

Fonte: Autor, 2024.

Em relação à sétima questão, sobre deficiência auditiva, do tópico “Tipos de deficiência”, foram apresentadas três sugestões, das quais apenas duas foram aceitas (Quadro 13).

**Quadro 13** - Sugestão realizada na questão sete, sobre deficiência auditiva, do tópico “Tipos de deficiência”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

<b>Tópico</b>	<b>Questão</b>	<b>Sugestão</b>	<b>Resultado/Justificativa</b>	<b>Questão corrigida</b>
---------------	----------------	-----------------	--------------------------------	--------------------------

<b>Tipos de deficiência</b>	Os vários tipos de deficiência apresentam por muitas vezes subtipos, como a deficiência auditiva, que pode se apresentar de três formas distintas. Das formas listadas abaixo, qual <b>NÃO</b> corresponde ao subtipo de deficiência auditiva? (a) Surdez <b>bilateral</b> . (b) Surdez <b>parcial</b> . (c) Surdez capacitante. (d) Surdez <b>total</b> .	Algumas literárias classificam como leve, moderada e severa. Então talvez fosse interessante reformular.	Aceito	Os vários tipos de deficiência apresentam por muitas vezes subtipos, como a deficiência auditiva, que pode se apresentar de três formas distintas. Das formas listadas abaixo, qual <b>NÃO</b> corresponde ao subtipo de deficiência auditiva? (a) Surdez <b>moderada</b> . (b) Surdez <b>leve</b> . (c) Surdez capacitante. (d) Surdez <b>severa</b> .
		A uma certa confusa entre bilateral e total, seria importante rever os conceitos dos subtipos de deficiência auditiva. Há outras nomenclaturas na literatura que são: moderna, severa e profunda e outras afirmam limiar, leve... Importante rever esses conceitos.	Aceito	
		Novamente sugiro não utilizar perguntas que buscam a resposta incorreta, como explanado anteriormente.	Recusado, o instrumento se destina à avaliação do conhecimento, tornando necessárias as questões com afirmativas incorretas.	

Fonte: Autor, 2024.

Quanto à questão um, sobre definição de tecnologia assistiva, do tópico “Tecnologia Assistiva”, foi recebida uma sugestão, a qual foi analisada e recusada (Quadro 14).

**Quadro 14** - Sugestão realizada na questão um, sobre definição de tecnologia assistiva, do tópico “Tecnologia Assistiva”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

<b>Tópico</b>	<b>Questão</b>	<b>Sugestão</b>	<b>Resultado/Justificativa</b>
<b>Tecnologia Assistiva</b>	Sobre a definição de Tecnologia Assistiva, marque o item <b>CORRETO</b> : (a) Produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico.	A questão 2, sobre seleção de item com o conceito correto, do tópico “Conceitos sobre PcD”, se torna	Recusado, pois a questão aborda o conceito de TA, como também outros termos importantes sobre a

	<p>(b) Meios e condição de alcance para utilização com segurança e autonomia de espaços, edificações, transportes e comunicação, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.</p> <p>(c) Produtos, dispositivos, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência visando à sua autonomia, qualidade de vida e inclusão social.</p> <p>(d) Quaisquer componentes de obras de urbanização, tais como os referentes a pavimentação e saneamento.</p> <p><b>Referência:</b> Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).</p>	<p>redundante quando se depara com essa questão. Sugiro avaliar qual alternativa manter ou alterar.</p>	<p>temática de PcD, o que torna as duas questões relevantes para a composição do formulário.</p>
--	---	---	--

Fonte: Autor, 2024.

Com relação a questão um, sobre a importância da comunicação na qualidade do atendimento, do tópico “Comunicação”, foram recebidas três sugestões, as quais foram analisadas e recusadas (Quadro 15).

**Quadro 15** - Sugestão realizada na questão um, sobre a importância da comunicação na qualidade do atendimento, do tópico “Comunicação”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

Tópico	Questão	Sugestão	Resultado/Justificativa
Comunicação	<p>Na rotina do enfermeiro, é fundamental manter uma comunicação eficaz com os pacientes, pois isso impacta diretamente na qualidade do atendimento. Considerando isso, selecione entre os itens abaixo aquele que contém a afirmação <b>CORRETA</b>.</p>	<p>Sugiro nas opções enfatizar sobre como não deve ser o atendimento direcionado a pessoa cega de forma mais direta .no caso nos itens errados colocaria. Ex: falar alto ou gritar para que ele escute melhor. Deve guia-lo na unidade de saúde puxando pelo braço. Estar sempre um passo atrás da pessoa cega para guia-lo melhor.</p>	<p>Recusado, pois o enunciado e os itens que o compõem foram considerados claros e coesos pelos demais especialistas.</p>
	<p>a) Apresentar-se ao paciente cego e explicar todos os procedimentos que serão feitos é importante, porém não é essencial.</p> <p>b) Enfatizar e parabenizar o paciente cego quando este consegue realizar atividades como assinar o próprio nome corretamente ou realizar chamadas telefônicas sem auxílio, pois demonstra felicidade profissional ao reconhecer que o paciente supera limitações.</p>	<p>E na resposta correta sugiro que coloque na opção: apresentar-se só cego descrevendo um pouco a profissional que está atendendo (tipo eu dou fulano, morena cabelos</p>	<p>Recusado, pois os itens se tornariam muito extensos e cansativo para o leitor.</p>

	<p>c) Ao auxiliar uma pessoa cega a se locomover dentro da unidade de saúde, não a guie em diagonal, pois isso pode fazer com que a pessoa perca a direção.</p> <p>d) Ao orientar à distância uma pessoa cega, use sempre a estratégia de dizer “esquerda” ou “direita” para a mesma, em função da praticidade de guiá-lo.</p>	cacheados olhos pretos...) e descrever o ambiente que ele está.	
		Melhorar redação (português) no que diz respeito a conectivo das frases.	Recusado, o enunciado e os itens estão claros e coesos.

Fonte: Autor, 2024.

Concernente à questão quatro, sobre comunicação inclusiva, do tópico “Comunicação”, foram realizadas três sugestões, todas aceitas após análise (Quadro 16).

**Quadro 16** - Sugestão realizada na questão quatro, sobre comunicação inclusiva, do tópico “Comunicação”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

Tópico	Questão	Sugestão	Resultado/Justificativa	Questão corrigida
Comunicação	<p>Entre as várias necessidades no serviço de saúde, a comunicação desempenha papel crucial para facilitar as interações entre o profissional e o paciente. Ao atuar em um serviço que oferece atendimento ao público de maneira inclusiva, o profissional <b>deve sempre buscar:</b></p> <p>(a) Cursos de capacitação que melhorem suas técnicas de comunicação não verbal e verbal.</p>	<p>Nessa questão vi mais de uma alternativa que pode ser realizada pelo profissional.</p>	Aceito	<p>Entre as várias necessidades no serviço de saúde, a comunicação desempenha papel crucial para facilitar as interações entre o profissional e o paciente. Ao atuar em um serviço que oferece atendimento ao público de maneira inclusiva, o profissional <b>deve buscar, exceto:</b></p> <p>(a) Cursos de capacitação que melhorem suas técnicas de comunicação não verbal e verbal.</p> <p>(b) Aprendizado de nova língua, como a Língua Brasileira de Sinais.</p> <p>(c) Exigir <b>sempre a presença</b> do acompanhante durante a consulta</p>

	<p>(b) Aprendizado de nova língua, como a Língua Brasileira de Sinais.</p> <p>(c) Exigir acompanhante durante a consulta para realização de procedimentos com pessoas com deficiência.</p> <p>(d) Novas leis e portarias que favoreçam serviço mais inclusivo.</p>	<p>Acredito que o item 1 e 2 podem ser similares, visto que, nem sempre o profissional irá aprender a língua brasileira e poderá utilizar de outras formas para se comunicar. Para o profissional que irá responder, ele pode ser tendenciado a marcar a opção de libras por ver isso descrito e achar que é o único correto. Sugiro rever essas alternativas.</p>	<p>Aceito</p>	<p>para realização de procedimentos com pessoas com deficiência.</p> <p>(d) Novas leis e portarias que favoreçam serviço mais inclusivo.</p>
		<p>Melhorar a redação (o profissional deve SEMPRE buscar:). Entendo que possui mais de uma opção como resposta. A inclusão se dá nas mais diversas maneiras.</p>	<p>Aceito</p>	

Fonte: Autor, 2024.

Para a questão um, sobre assistência a PcD visual, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD”, foram realizadas duas sugestões, que foram analisadas e posteriormente recusadas, pois a questão está coerente, além de que são necessárias questões que busquem o item falso, devido ser instrumento de avaliação de conhecimento (Quadro 17).

**Quadro 17-** Sugestão realizada na questão um, sobre assistência a PcD visual, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

Tópico	Questão	Sugestão	Resultado/Justificativa
Assistência de enfermagem voltadas à PcD	Quanto à recepção do paciente com deficiência visual, marque a alternativa que apresenta uma afirmação <b>FALSA</b> . a) O enfermeiro deve receber o paciente na entrada do consultório. b) O profissional deve falar em um tom de voz mais alto para que o paciente possa entender. c) O profissional deve informar quando precisar se ausentar do ambiente. d) Após contato inicial, é imprescindível descrever para o paciente a localização das cadeiras em que se sentarão e guiar o paciente até o destino dele.	Sugiro acrescentar à última alternativa, não só a localização das cadeiras, mas descrever a sala do consultório. Acho que ficaria mais completa.	Recusado, pois esse assunto já foi tratado em outras questões do formulário.
		Sugiro novamente a evitar questão que deve assinalar a resposta incorreta.	Recusado, pois apresenta apenas um item falso, logo os demais são verdadeiros, retratando informações pertinentes sobre a temática abordada.

Fonte: Autor, 2024.

Em relação a terceira questão, sobre as condutas que não devem ser prestadas a PcD visual, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD”, foi recebida uma sugestão, que foi analisada e posteriormente aceita (Quadro 18).

**Quadro 18** - Sugestão realizada na questão três, sobre as condutas que não devem ser prestadas a PcD visual, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD”.  
Redenção, Ceará, Brasil 2024.

Tópico	Questão	Sugestão	Resultado/Justificativa	Questão corrigida
Assistência de enfermagem voltadas à PcD	Dentre as condutas listadas abaixo, qual <b>NÃO</b> deve ser implementada pelo profissional enfermeiro durante a assistência à pessoa cega? <b>(a) Gesticular para melhorar a compreensão do paciente.</b> (b) Posiciona-se em frente ao paciente.	Questão meio que óbvia para pessoa com deficiência visual. Sugiro direcionar fala ao acompanhante.	Aceito	Dentre as condutas listadas abaixo, qual <b>NÃO</b> deve ser implementada pelo profissional enfermeiro durante a assistência à pessoa cega? <b>(a) Direcionar fala ao acompanhante durante a consulta.</b> (b) Posiciona-se em frente ao paciente. (c) Manter-se atento olhando para o paciente.

	(c) Manter-se atento olhando para o paciente. (d) Descrever o ambiente em que o paciente se encontra.			(d) Descrever o ambiente em que o paciente se encontra.
--	--	--	--	---

Fonte: Autor, 2024.

Quanto à quinta questão, sobre relacionamento com PcD visual, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD”, foi recebida uma sugestão, que foi analisada e aceita em seguida (Quadro 19).

**Quadro 19** - Sugestão realizada na questão cinco, sobre relacionamento com PcD visual, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

<b>Tópico</b>	<b>Questão</b>	<b>Sugestão</b>	<b>Resultado/ Justificativa</b>	<b>Questão corrigida</b>
<b>Assistência de enfermagem voltadas à PcD</b>	<p>Sobre a atuação direcionada às pessoas com deficiência visual, marque o item que mostra uma prática <b>INCORRETA</b> ao se relacionar com esse público.</p> <p><b>(a) Sempre ofereça auxílio à pessoa cega que esteja se locomovendo pela unidade de saúde, ainda que seu auxílio seja recusado ou mal recebido.</b></p> <p>(b) Busque evitar as palavras “ver”, “visão” ou “enxergar” dentro da conversa com a pessoa cega, buscando substituí-las por ouvir ou escutar.</p> <p>(c) Conversando sobre a cegueira com quem não vê, use a palavra “cego” sem rodeios.</p> <p>(d) É preciso ter em mente que a pessoa cega nem sempre pode localizar o lugar que objetiva ir, por isso é primordial oferecer auxílio.</p>	<p>O item "a" e o item "d", falam a mesma coisa.</p>	<p>Aceito</p>	<p>Sobre a atuação direcionada às pessoas com deficiência visual, marque o item que mostra uma prática <b>INCORRETA</b> ao se relacionar com esse público.</p> <p><b>(a) Durante a consulta, é importante oferecer os materiais que serão utilizados nos procedimentos para que o paciente possa tatear.</b></p> <p>(b) Busque evitar as palavras “ver”, “visão” ou “enxergar” dentro da conversa com a pessoa cega, buscando substituí-las por ouvir ou escutar.</p> <p>(c) Conversando sobre a cegueira com quem não vê, use a palavra “cego” sem rodeios.</p> <p>(d) É preciso ter em mente que a pessoa cega nem sempre pode localizar o lugar que objetiva ir, por isso, é primordial oferecer auxílio.</p>

Fonte: Autor, 2024.

Com relação a oitava questão, sobre conduta na assistência de enfermagem para pessoas com deficiência visual, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD”, foram recebidas duas sugestões. Após análise, uma sugestão foi aceita e uma recusada (Quadro 20).

**Quadro 20** - Sugestão realizada na questão oito, sobre conduta na assistência de enfermagem para pessoas com deficiência visual, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

Tópico	Questão	Sugestão	Resultado/Justificativa	Questão corrigida
Assistência de enfermagem voltadas à PcD	<p>“O enfermeiro Cleber estava realizando consulta na UBS de Fortaleza, com o Sr. Roberto, paciente com deficiência visual. <b>Quando um barulho ensurdecedor de explosão foi ouvido fora do consultório. O enfermeiro, preocupado com a situação, se ausentou da consulta sem aviso prévio ao paciente, e saiu rapidamente para averiguar o que estava acontecendo.</b>”</p> <p>Sobre a conduta do profissional, esta foi:  <input type="checkbox"/> Correta.  <input type="checkbox"/> Incorreta.            Explique sua resposta.</p>	Adaptar para modelo de múltipla escolha	Recusado, é a única questão dissertativa do formulário, e possibilita a exploração da opinião do participante, demonstrando os argumentos que o leitor se fundamenta.	<p>“O enfermeiro Cleber estava realizando consulta na UBS de Fortaleza, com o Sr. Roberto, paciente com deficiência visual. <b>Durante a consulta, a técnica de enfermagem entrou na sala para conversar com o enfermeiro, sem se apresentar e/ou realizar audiodescrição. O enfermeiro, por sua vez, cessou momentaneamente a consulta para resolver a questão pendente com a técnica.</b>”</p> <p>Sobre a conduta do profissional, esta foi:  <input type="checkbox"/> Correta.  <input type="checkbox"/> Incorreta.            Explique sua resposta.</p>
		Sugiro melhorar a redação. Qualquer que seja o usuário com deficiência ou não a postura está inadequada, então o que difere de um comportamento inclusivo para pessoas com deficiência.	Aceito	

Fonte: Autor, 2024.

Primeira questão, sobre conduta na assistência de enfermagem para pessoas com deficiência visual, do tópico “Acessibilidade” recebeu uma sugestão, que foi analisada e aceita posteriormente (Quadro 21).

**Quadro 21** - Sugestão realizada na questão um, sobre conduta na assistência de enfermagem para pessoas com deficiência visual, do tópico “Acessibilidade”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

Tópico	Questão	Sugestão	Resultado/ Justificativa	Questão corrigida
Acessibilidade	<p>Um ambiente de trabalho deve atender tanto às necessidades dos profissionais quanto às dos clientes que serão atendidos. Sobre o consultório de enfermagem e a consulta com um paciente com deficiência visual, <b>marque VERDADEIRO ou FALSO nas afirmativas abaixo e, em seguida, indique a opção correta.</b></p> <p><b>I.( )</b> No consultório onde ocorrerá a consulta de enfermagem, deve-se evitar obstáculos entre paciente e profissional.</p> <p><b>II.( )</b> O ambiente deve favorecer o contato físico entre os profissionais de saúde e o paciente cego.</p> <p><b>III.( )</b> As cadeiras (a do paciente e a do profissional), devem estar dispostas e localizadas próximas à mesa, frente a frente e não lado a lado.</p> <p><b>IV.( )</b> Quando o paciente não estiver sozinho, uma cadeira deve ser disponibilizada para o acompanhante, próxima ao paciente.</p> <p><b>(a) Somente I, II e IV são verdadeiras.</b>  <b>(b) Apenas I e II são verdadeiras.</b>  <b>(c) Apenas I, II e III são verdadeiras.</b>  <b>(d) Todas são verdadeiras.</b></p>	<p>Que seja mantido o primeiro comando da questão "marque VERDADEIRO ou FALSO nas afirmativas abaixo" e que seja excluído a segunda parte de seleção de itens ("em seguida, indique a opção correta")</p>	Aceito	<p>Um ambiente de trabalho deve atender tanto às necessidades dos profissionais quanto às dos clientes que serão atendidos. Sobre o consultório de enfermagem e a consulta com um paciente com deficiência visual, indique a opção <b>CORRETA:</b></p> <p><b>(a)</b>No consultório onde ocorrerá a consulta de enfermagem, deve-se evitar obstáculos entre paciente e profissional.</p> <p><b>(b)</b>O ambiente deve favorecer o contato físico entre os profissionais de saúde e o paciente cego.</p> <p><b>(c)</b>As cadeiras (a do paciente e a do profissional), devem estar dispostas e localizadas próximas à mesa, frente a frente e não lado a lado.</p> <p><b>(d)</b>Quando o paciente não estiver sozinho, uma cadeira deve ser disponibilizada para o acompanhante, próxima ao paciente.</p> <p><b>Referência:</b> Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.</p>

	<b>Referência:</b> Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Cartilha NUICS: inclusão e acessibilidade (Brasília, 2022).			Cartilha NUICS: inclusão e acessibilidade (Brasília, 2022).
--	---	--	--	---

Fonte: Autor, 2024.

Para a segunda questão, sobre acessibilidade arquitetônica, do tópico “Acessibilidade” foram recebidas três sugestões, que foram aceitas após análise, umas das sugestões solicitava dividir a questão, uma relacionada a acessibilidade arquitetônica e outra sobre atitudinal, a recomendação foi aceita e realizada (Quadro 22).

**Quadro 22** - Sugestão realizada na questão dois, sobre acessibilidade arquitetônica, do tópico “Acessibilidade”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

<b>Tópico</b>	<b>Questão</b>	<b>Sugestão</b>	<b>Resultado/ Justificativa</b>	<b>Questão corrigida</b>
<b>Acessibilidade</b>	A acessibilidade arquitetônica consiste na modificação de ambientes públicos e privados para torná-los acessíveis a pessoas com deficiência, <b>já a acessibilidade atitudinal é um conjunto de práticas, atitudes e comportamentos que favorecem a inclusão de PcD na sociedade, proporcionando igualdade de condições em relação às demais pessoas.</b> Diante do exposto, assinale o item <b>INCORRETO</b> : (a) <b>A acessibilidade arquitetônica</b> envolve a instalação de rampas e a adaptação de banheiros assegurando que às PcD possam utilizar os espaços físicos com facilidade. (b) <b>A acessibilidade atitudinal é sobre modificar o ambiente físico para melhorar o acesso de PcD,</b>	A questão poderia abordar apenas acessibilidade atitudinal.	Aceito	A acessibilidade arquitetônica consiste na modificação de ambientes públicos e privados para torná-los acessíveis às Pessoas com Deficiência. <b>De acordo com o descrito, assinale o item CORRETO:</b> (a) Envolve a instalação de rampas e adaptação de banheiros, assegurando que as PcD possam utilizar os espaços físicos com facilidade. (b) <b>Baseada na percepção e sensibilidade no relacionamento e comunicação com as pessoas com deficiência.</b>
		Acho interessante dividir essa pergunta em duas. Acaba abordando dois tipos de acessibilidade e pode confundir/dificultar na hora da resposta.	Aceito	

	<p><b>como a construção de portas mais largas e a instalação de elevadores.</b></p> <p><b>(c)A acessibilidade arquitetônica e a acessibilidade atitudinal têm o objetivo de promover a inclusão e a igualdade, mas abordam aspectos distintos da acessibilidade.</b></p> <p><b>(d)A acessibilidade atitudinal</b> inclui ações como treinamento de funcionários e uso de linguagem inclusiva para incentivar atitudes positivas em relação às pessoas com deficiência.</p> <p><b>Referência:</b> Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Cartilha NUICS: inclusão e acessibilidade (Brasília, 2022).</p>	<p>Sugiro novamente a evitar questão que deve assinalar a resposta incorreta.</p>	<p>Aceito</p>	<p><b>(c) Não tem o objetivo de promover a inclusão e a igualdade.</b></p> <p><b>(d)</b> Inclui ações como treinamento de funcionários e uso de linguagem inclusiva para incentivar atitudes positivas em relação às pessoas com deficiência.</p> <p><b>Referência:</b> Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Cartilha NUICS: inclusão e acessibilidade (Brasília, 2022).</p>
--	---	---	---------------	--

Fonte: Autor, 2024.

Em decorrência das sugestões apresentadas na questão anterior, que propunham a divisão da questão para abordar uma forma de acessibilidade por vez, foi acrescentada nova questão ao tópico “Acessibilidade”, a qual está disposta no quadro abaixo (Quadro 23).

**Quadro 23** - Questão incluída por sugestão de especialistas no tópico “Acessibilidade”. Redenção, Ceará, Brasil 2024.

<b>Tópico</b>	<b>Questão</b>
<b>Acessibilidade</b>	<p>Acessibilidade atitudinal é conjunto de práticas, atitudes e comportamentos que favorecem a inclusão de PcD na sociedade, proporcionando igualdade de condições em relação às demais pessoas. Sobre acessibilidade atitudinal, assinale o item <b>CORRETO</b>:</p> <p>(a) Modificar o ambiente físico para melhorar o acesso de PcD, como a construção de portas mais largas e instalação de elevadores.</p> <p>(b) Promoção de cultura inclusiva que valoriza e respeita as diferenças, garantindo que pessoas com deficiência tenham igualdade de oportunidades.</p> <p>(c) Criação de rampas e elevadores em prédios públicos para facilitar o acesso a pessoas com deficiência.</p> <p>(d) Criar sinalizações em braile em locais públicos.</p>

Fonte: Autor, 2024.

Após a análise das sugestões oferecidas pelos especialistas, o instrumento foi aprimorado e, assim, a versão final passou a conter 31 questões, sendo 30 de múltipla escolha e uma questão subjetiva (APÊNDICE D), em vez das 30 originalmente formuladas, em decorrência da adição de uma nova questão. Os sete tópicos do instrumento permaneceram, bem como os seus conteúdos, com atualizações nas referências, estética e redação das questões.

## 5. DISCUSSÃO

O instrumento passou pela etapa de validação com os especialistas na área de domínio do instrumento. Na etapa de validação de conteúdo participaram 13 especialistas de PcD. A maior parte dos participantes foi do gênero feminino, totalizando 12 (92,30%). Este dado está em consonância com dados de pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), relacionados ao perfil dos profissionais de enfermagem no Brasil, que revelou que 84,6% dos profissionais são pertencentes ao gênero feminino (COFEN, 2015).

Referente a idade, o estudo apresentou que existiu concentração na faixa etária de 30 a 40 anos, com sete especialistas (53,90%). Conforme o perfil etário dos profissionais de saúde no Brasil, uma pesquisa do COFEN indicou que 61,7% possuem até 40 anos, constituindo maior parte da amostra analisada (COFEN, 2015).

Conforme as características dos juízes, a ocupação mais predominante foi à docência, com oito juízes (61,5%). No entanto, parte considerável dos profissionais relatou também ter experiência assistencial nas áreas de interesse do instrumento, cinco (38,5%); e todos realizaram pesquisas na área nos últimos cinco anos. Resultados semelhantes sobre a ocupação foram encontrados em outros estudos de validação. (Martins et al., 2017; Melo, 2017; Nobre et al., 2021).

A respeito do tempo de formação dos juízes de conteúdo, dois (15,4%) especialistas referiram ter entre 11 a 16 anos de conclusão da graduação, enquanto outros três (23,1%) especialistas tinham concluído há mais de 16 anos. Salienta-se que, quanto maior o tempo de formação, maior é o aprimoramento e atuação profissional. O enfermeiro inicia sua carreira como generalista e gradualmente aprimora suas competências, adquire experiência e se torna proficiente em suas atividades (Brandão; Ximenes, 2018). Com isso, o tempo de formação se torna um aspecto importante a ser analisado para validação do instrumento.

Referente a titulação, todos os entrevistados eram mestres e cinco (38,5%) avaliadores tinham doutorado. Em estudo sobre a expansão da pós-graduação, destacou-se a importância no processo formativo do *Stricto Sensu*, programa de mestrado e doutorado voltado para pesquisa, pois possibilita o desenvolvimento de senso crítico, além do desenvolvimento do país como um todo, transformando a educação, qualificando profissionais e expandindo a educação superior (Manuela et al., 2018).

O desenvolvimento do senso crítico também é de extrema importância na avaliação de estudos sobre validação de instrumentos, já que os profissionais precisam ser criteriosos quanto ao conteúdo das questões, bem como a clareza, objetividade e relevância de cada item.

Com relação a avaliação do CVC das questões do instrumento, obtiveram-se resultados superiores a 0,80 pelos juízes, com CVC total para objetividade de 0,97, para clareza o total foi 0,95 e 0,97 para relevância. Sendo assim, o CVC global obteve nota superior a 0,90, considerado evidência de validade positiva, de acordo com Norwood (2006), confirmando elevada concordância e evidenciando que os itens do instrumento são objetivos, claros e relevantes, indicando que oferece consistência na avaliação do conhecimento de enfermeiros acerca de pessoas com deficiência.

Apenas a questão um, sobre conceito de PcD, segundo Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015), do tópico “Conceitos sobre PcD” e a questão quatro, sobre comunicação inclusiva, do tópico “Comunicação” obtiveram resultados de CVC inferiores a 0,80 no critério de clareza. Embora tenham sido revisadas e modificadas conforme as sugestões dos avaliadores, essas questões permaneceram no estudo, pois foram consideradas questões relevantes pelos especialistas para a obtenção de conhecimento e também como material de informação para os leitores.

Resultado similar foi observado no estudo de Silveira et al., (2018), que validou um instrumento para avaliar quedas em idosos. Os autores optaram por manter itens com escore baixo após reformulação, devido a relevância considerada pelos avaliadores.

Algumas questões receberam nota máxima em todos os critérios avaliados, como a questão três, sobre deficiência visual do tópico “Tipos de deficiência”, a questão um, sobre definição de tecnologia assistiva, do tópico “Tecnologia assistiva”, a questão dois, sobre comunicação com a pessoa surda, do tópico “Comunicação”, questão quatro, sobre condutas que devem ser prestadas na assistência, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD”, questão seis, sobre conduta profissional durante consulta com PcD, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD” e a questão sete, sobre conduta na assistência de enfermagem para pessoas com deficiência física/motora, do tópico “Assistência de enfermagem voltadas à PcD”, pois além de serem questões relevantes para a temática, são questões objetivas e claras, que auxiliam o leitor a aprender o conteúdo enquanto responde o formulário e desperta seu interesse pelo tema proposto.

Ainda sobre a validação de conteúdo, foram fornecidos espaços para sugestões dos juízes no período da validação, o que resultou em 52 recomendações, sendo 25 aceitas, duas parcialmente aceitas e 25 recusadas após considerações.

Cada recomendação foi minuciosamente avaliada quanto à sua relevância e aplicabilidade. As propostas recusadas foram aquelas que, ao serem implementadas, poderiam comprometer a essência da questão abordada ou que não apresentavam um valor agregado significativo ao instrumento. Como por exemplo, a questão cinco, sobre TEA, do tópico “Tipos de deficiência”, que recebeu uma sugestão para colocar o item de deficiência intelectual abrangendo o TEA.

No entanto, segundo a Lei Nº 12.764 (Brasil, 2012), TEA é reconhecido como deficiência distinta, não se encaixando no conceito de deficiência intelectual. Essa abordagem assegurou que apenas contribuições mais relevantes e que enriquecem a discussão fossem consideradas, garantindo a integridade e a eficácia do trabalho.

Situação semelhante foi observada na pesquisa de Bellucci Júnior (2012), que tratou da validação de instrumento para acolhimento e classificação de risco. Apesar das sugestões dos juízes para reformular determinadas questões, optou-se por preservar a versão original de algumas questões, pois tais modificações comprometeria o objetivo final do instrumento.

Ademais, o instrumento validado irá contribuir de maneira positiva para a prática de enfermagem, por meio da disseminação de conhecimento sobre PcD, proporcionando melhor assistência e acolhimento a esse público, e promovendo atualizações para os profissionais de enfermagem já atuantes.

## 6. CONCLUSÃO

O instrumento foi devidamente validado, com isso, permitirá a avaliação do conhecimento de enfermeiros sobre a temática de pessoa com deficiência, além de que também poderá ser utilizado como instrumento de informação em saúde relacionado a temática de PcD, bem como auxiliar em pesquisas e conteúdos sobre o tema.

A validação do instrumento auxilia na obtenção de evidências confiáveis em relação ao que se pretende avaliar. Com CVC global acima de 0,9 em todos os critérios avaliados e superior a 0,8 na análise individual de cada item, com exceção da questão um, sobre conceito de PcD, segundo Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015), do tópico “Conceitos sobre PcD” e a questão quatro, sobre comunicação inclusiva, do tópico “Comunicação”; todos os tópicos abordados foram considerados relevantes e adequados para permanecer no instrumento após as devidas alterações.

Assim, assegura que o instrumento é confiável para avaliar o conhecimento dos profissionais, além do uso em novas pesquisas e para servir de auxílio como objeto de estudo sobre a temática, contribuindo para a qualidade da assistência dos profissionais de enfermagem voltadas às PcD.

Conclui-se que o instrumento também favorece a disseminação de conhecimento sobre PcD, eliminando preconceitos (capacitismo) e tabus sobre o assunto e orientando profissionais de saúde e estudantes sobre como proporcionar acolhimento e assistência adequada a esse público.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, J. P. O., SOUSA, M. F. **Processo de trabalho de enfermagem na Atenção Primária à Saúde no estado da Paraíba – Brasil: perfil profissional e práticas de cuidados na dimensão assistencial.** Saúde em Debate, v. 46, p. 1077–1092, 6 jan. 2023.

Disponível em: [scielo.br/j/sdeb/a/fHpCjcKMpLwVQWpGVThG9SC/?format=pdf](https://scielo.br/j/sdeb/a/fHpCjcKMpLwVQWpGVThG9SC/?format=pdf). Acesso em: 31 mai. 2024.

BARROZO, A. F., HARA; et al. **Acessibilidade ao esporte, cultura e lazer para pessoas com deficiência.** Editora Revistas, 2012. Disponível em:

<https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgdd/article/view/11217/6951>. Acesso em: 18 mar. 2024.

BELLUCCI JÚNIOR, J. A., & MATSUDA, L. M. **Construção e validação de instrumento para avaliação do Acolhimento com Classificação de Risco.** Revista brasileira de enfermagem, 65(5), 751–757. 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/DwT8nJtQs6YkXGZt3yBmR4F/?lang=pt#>. Acesso em: 05 abr. 2024.

BENNER, P., TANNER, C. E CHESLA, C. **Especialização na prática de enfermagem: cuidado, julgamento clínico mento e ética (2ª edição).** Nova York: Springer Publishing Company, 2009. Acesso em: 04 jul. 2024.

BRANDÃO, G. S. A.; XIMENES, A. M.; BARROS, L. M. **Competências do profissional enfermeiro no contexto da atenção básica.** Saúde.com, [S. l.], v. 14, n. 3, 2018. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/4212>. Acesso em: 8 out. 2024.

BRASIL. **Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.** Diário Oficial da União, 2012. Acesso em: 22 out. 2024.

BRASIL. **Lei Nº 13.146, De 6 de Julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** 6 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm). Acesso em: 18 mar. 2024.

BRASIL. **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Pessoa com Deficiência: Estatísticas.** 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-com-deficiencia/estatisticas>. Acesso em: 18 mar. 2024.

CASTRO, S. S., LEFÈVRE, F; et al. **Acessibilidade aos serviços de saúde por pessoas com deficiência.** Revista de saúde pública, 45(1), 99–105. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/JmzdmXDzWZ48DJGB8xnrvCN/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

CHAVES, T. DE V; et al. **COVID-19 nas prisões: validação de um inquérito de conhecimento, atitude e prática.** Acta Paulista de Enfermagem, 37. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/LDqF3WZjGSbShJhVLndRW5r/?lang=pt>. Acesso em: 16 jul. 2024.

COELHO, M. C. R., CARRARO, G., & DA SILVA., J. P. **Validação de instrumento de acompanhamento de egressos da pós-graduação stricto sensu na área do Serviço Social.** 2021. Pucrs.br. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/fass/article/view/39192/26904>. Acesso em: 05 abr. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Pesquisa inédita traça perfil da enfermagem.** 2015. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/pesquisa-inedita-traca-perfil-da-enfermagem/>. Acesso em: 26 set. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **RESOLUÇÃO N° 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.** dez. 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em: 03 jul. 2024.

**DECRETO N° 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009.** Planalto.Gov.Br. 2009. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6949.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6949.htm). Acesso em: 08 mar. 2024.

DINIZ, C. M., LOPES, M. V. de O; et al. **Content analysis of clinical indicators and etiological factors of ineffective infant feeding patterns.** Journal of Pediatric Nursing. 52,

e70–e76. 2020. Disponível em: [https://www.pediatricnursing.org/article/S0882-5963\(19\)30589-5/abstract](https://www.pediatricnursing.org/article/S0882-5963(19)30589-5/abstract). Acesso em: 04 jul. 2024.

HERNÁNDEZ-NIETO, R. A. **Contributions to statistical analysis**. Mérida: Universidade de Los Andes, 2002. Acesso em: 30 jun. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais no Brasil**. Gov.Br, 2022. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101964\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101964_informativo.pdf). Acesso em: 05 mar. 2024.

LACERDA, J. F. E; et al. **Competência cultural no cuidado de Enfermagem à pessoa com deficiência: notas sobre a formação do enfermeiro**. *Interface*, 26(suppl 1), 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/Rhb9R3xQLmk6tH8QWRD47sk/?lang=pt>. Acesso em: 12 mar. 2024.

MACHADO, W. C. A; et al. **Integralidade na rede de cuidados da pessoa com deficiência**. *Texto & contexto enfermagem*, 27(3), 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/cjN6jtXwsf6nT43YgVDf8xf/>. Acesso em: 20 mai. 2024.

MANUELA, R, M, S; et al. **Expansão da pós-graduação no brasil e o processo de implantação do doutorado em saúde no Sudoeste da Bahia**. *Enfermería actual en Costa Rica*, n. 36, 17 dez. 2018. Disponível em: [https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-45682019000100139](https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682019000100139). Acesso em: 11 out. 2024.

MARTINS, F. D. P. et al. **Construção e validação de instrumento avaliativo do conhecimento de escolares sobre amamentação**. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 30, n. 5, p. 466-478, out. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700068>. Acesso em: 08 out. 2024.

MELO, I. A. **Validação de um manual educativo como tecnologia de enfermagem para pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2**. 2017. Universidade Federal de Sergipe, Piauí, 2017. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/4993>. Acesso em: 08 out. 2024.

MELO, W. S. de; OLIVEIRA, P. J. F. de; MONTEIRO, F. P. M.; SANTOS, F. C. dos A.; SILVA, M. J. N. da; CALDERON, C. J.; FONSECA, L. N. A. da; SIMÃO, A. A. C. **Guide of attributes of the nurse's political competence: a methodological study.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 3, p. 526–534, jun. 2017. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0483>. Acesso em: 15 nov. 2024.

NOBRE, R. S. et al. **Construction and validation of educational material on promoting breastfeeding in schools.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, suppl 5, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0511>. Acesso em: 08 out. 2024.

NORWOOD, S. **Research strategies for advanced practice nurses.** Upper Saddle River (NJ): Prentice Hall Health, 2006. Acesso em: 12 out. 2024.

PASQUALI, L. **Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas.** 1st ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Acesso em: 01 jun. 2024.

PEREIRA, V. F. R., MACIEL, C. M; et al. **Vista do Cuidado de enfermagem às pessoas com deficiência na Atenção Primária à Saúde.** 2020. Disponível em: <https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/9/13>. Acesso em: 13 mar. 2024.

POLIT, D. F; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem.** 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Acesso em: 01 jun. 2024.

SILVEIRA, A. F. DA; TAVARES, J. L. F.; VARGAS, A. P. **Avaliação de quedas em idosos: validação de um instrumento.** Einstein, São Paulo, v. 16, n. 1, p. eRW0022, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/DRpdKp8YQkRhJ3swQNnXrVh/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 23 out. 2024.

SIQUEIRA, F.P.C; SPADELLA M.A; et al. **Cuidados de Enfermagem às Pessoas com Deficiência. Enfermagem no cuidado à saúde de populações em situação de vulnerabilidade: volume 2.** Brasília, DF: Editora ABen; 2022. p. 113-25. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/361663449\\_Cuidados\\_de\\_Enfermagem\\_as\\_Pessoas\\_com\\_Deficiencia](https://www.researchgate.net/publication/361663449_Cuidados_de_Enfermagem_as_Pessoas_com_Deficiencia). Acesso em: 05 jun. 2024.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS (TJDFT). **Cartilha NUICS: Inclusão e Acessibilidade**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/acessibilidade/publicacoes/cartilha-nuics-tjdft-inclusao-e-acessibilidade-7-2.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2024.

VIANA, D. A. **Construção de formulário para avaliação do conhecimento de enfermeiros sobre o tema Pessoa com Deficiência**. Redenção, Ceará. 2023. Acesso em: 20 jun. 2024.

## APÊNDICE A - CARTA CONVITE

### JUIZ DE CONTEÚDO: PESSOA COM DEFICIÊNCIA



Prezado (a), Senhor (a).

Sou graduanda em Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e estou desenvolvendo uma pesquisa correspondente ao meu trabalho de conclusão de curso, sob orientação da Professora Doutora Paula Marciana Pinheiro de Oliveira, intitulada “VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A TEMÁTICA PESSOA COM DEFICIÊNCIA”.

Uma das etapas metodológicas do desenvolvimento deste estudo é a validação de conteúdo por juízes especialistas no que se refere a temática Pessoa com Deficiência ou que desenvolvam atividades práticas ao público mencionado. O instrumento a qual solicito a vossa avaliação, foi construído previamente, e atualmente foram realizadas alterações em algumas questões afim de facilitar a compreensão e a objetividade, para que possa ser aplicado a profissionais de enfermagem e outras áreas da saúde posteriormente. Considerando sua área de atuação, gostaria de convidá-lo (a) a participar da referida validação, como avaliador desse instrumento, tendo em vista que seus conhecimentos científicos relacionados ao tema são relevantes para o aprimoramento da tecnologia desenvolvida. Sua colaboração é voluntária e

sua identidade será mantida em sigilo. Você poderá desistir de participar do estudo quando lhe for apropriado.

Caso aceite participar, o senhor (a) receberá todas as informações pertinentes à sua participação. O (a) Senhor (a) receberá por meio de correio eletrônico o instrumento desenvolvido a ser avaliado, além do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e do instrumento de caracterização sociodemográfica, que deverá ser recebido antes dos documentos para garantia da participação no estudo.

Gostaria de contar com a sua cooperação, que será de grande importância na realização dessa pesquisa, e agradeço pela atenção.

Atenciosamente,

Letícia Gomes Pereira

GRADUANDA EM ENFERMAGEM/UNILAB

**APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)  
JUIZ DE CONTEÚDO: PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Prezado (a) Senhor (a)

Eu, Leticia Gomes Pereira, sou graduanda em Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e convido você para participar da pesquisa sob orientação da Professora Doutora Paula Marciana Pinheiro de Oliveira. Esta pesquisa é intitulada **Validação de instrumento para avaliação de conhecimentos sobre a temática Pessoa com Deficiência** e tem como objetivo:

- Validar instrumento sobre comunicação, assistência, tecnologia assistiva e inclusão das Pessoas com Deficiência.

A finalidade deste estudo é contribuir de forma significativa com a qualidade dos serviços de saúde prestados as PcD. Solicitamos sua colaboração para validar o instrumento avaliando a compreensão e relevância dos itens propostos, utilizando uma adaptação da escala Likert que é dividida em 0-Não, 1-Em parte, 2-Sim, para posteriormente passar por uma análise estatística, bem como sua autorização para que este trabalho seja apresentado em eventos da área da saúde para expor os resultados obtidos com essa pesquisa e poder ser publicado em revistas nacionais e internacionais.

Com relação a publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto, garantindo confiabilidade das informações prestadas. Para realização do instrumento será disponibilizado local seguro e reservado afim de minimizar possíveis desconfortos no ato do preenchimento das informações.

Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e,

portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou contribuir com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a) que solicita disponibilidade de tempo.

Caso decida não participar do estudo, ou decidir a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá alteração na assistência que vem recebendo por parte dos pesquisadores. Este Termo de Consentimento utilizará o CPF para validação e o senhor(a) receberá uma cópia por e-mail.

Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos. Após este período, o pesquisador avaliará os documentos para a sua destinação final, seguindo a legislação vigente.

A sua identidade será mantida com padrões profissionais de sigilo, de acordo com a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

### **TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO**

Considerando que fui informado(a) dos objetivos e da importância do estudo apresentado, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos derivados deste estudo, declaro meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados adquiridos na pesquisa sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

---

Cadastro de Pessoa Física do(a) pesquisador(a) responsável

---

Cadastro de Pessoa Física do(a) participante

Redenção, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o estudo, favor ligar para o (a) pesquisador (a) Paula Marciana Pinheiro de Oliveira Telefone: (85) 98705-0837, Email: paulapinheiro@unilab.edu.br, Endereço: Gabinete 220, Bloco A, Campus das Auroras e/ou para o pesquisador (a) Letícia Gomes Pereira Telefone (85) 98717-9747, Email: leticiagomes@aluno.unilab.edu.br, Endereço: Rua Central, 62, Maracanaú- CE ou através do Comitê de Ética em Pesquisa: Endereço: Sala 13A, Bloco Administrativo II, Campus da Liberdade, Avenida da Abolição, n 3, Centro, CEP 62.790-000, Redenção - Ceará –Brasil. E-mail: cep@unilab.edu.br Telefone: (85) 3332-6190.

**APÊNDICE C - INSTRUMENTO DE CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA  
JUÍZES DE CONTEÚDO (PESSOA COM DEFICIÊNCIA)**

<b>Perfil do Enfermeiro (a)</b>	
Código do Questionário:	Data da Validação:
1. Data de Nascimento:	2. Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino
3. Ocupação Atual: ( ) Assistência ( ) Docência	4. Experiência com o Tema: ( ) Pessoa com Deficiência ( ) Validação de Instrumentos
5. Tempo de Formação (anos):	6. Tempo de Atuação (anos):
<b>Perfil Profissional</b>	
7. Mestrado: ( ) Sim ( ) Não	8. Mestrado com dissertação na área de pessoa com deficiência: ( ) Sim ( ) Não
9. Doutorado: ( ) Sim ( ) Não	10. Doutorado com tese na área de pessoa com deficiência: ( ) Sim ( ) Não
11. Já ministrou palestra ou curso sobre pessoa com deficiência: ( ) Sim ( ) Não	12. Cursos na área de pessoa com deficiência: ( ) Sim ( ) Não
13. Experiência profissional na área de pessoa com deficiência: ( ) Sim ( ) Não	14. Pesquisa na área de pessoa com deficiência nos últimos cinco anos: ( ) Sim ( ) Não

## APÊNDICE D - FORMULÁRIO CONSTRUÍDO E VALIDADO.



### UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

#### INSTITUTO DE CIÊNCIAS EM SAÚDE

#### BACHARELADO EM ENFERMAGEM

#### FORMULÁRIO

#### INSTRUÇÕES:

O presente formulário está subdividido em sete tópicos sobre a temática “Pessoa com Deficiência”. O instrumento conta com questões de múltipla escolha e dissertativas. Leia as questões com atenção e responda conforme indicado para cada uma.

#### SIGLAS:

PcD - Pessoa com Deficiência;

TA - Tecnologia Assistiva;

TEA – Transtorno do Espectro Autista.

Tema	QUESTÕES
	1. Considera-se Pessoa com Deficiência (PcD) aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em

<b>Conceitos sobre PcD</b>	<p>interação com uma ou mais barreiras, pode dificultar sua participação plena na sociedade. Com base nisso, assinale os pontos que você considera <b>VERDADEIRO</b> na avaliação de deficiência realizada pela equipe multiprofissional.</p> <p>I. ( ) as limitações nas funções e nas estruturas do corpo.          II. ( ) os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais.          III. ( ) a limitação no desempenho de atividades.</p> <p><b>Referência: Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).</b></p>
	<p>2. Dentre os conceitos apresentados a seguir, qual item está <b>CORRETO</b>:</p> <p>(a) Acessibilidade: concepção de produtos, ambientes e serviços a serem usados por todas as pessoas sem necessidade de adaptação.          (b) Comunicação: meios e condição de alcance para utilização com segurança e autonomia de espaços, equipamentos urbanos, edificações, transportes e informação.          (c) Tecnologia Assistiva ou Ajuda Técnica: produtos, equipamentos, metodologias e serviços para melhorar a funcionalidade nas atividades e a participação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.          (d) Acompanhante: quaisquer componentes de obras de urbanização, tais como os referentes a pavimentação, saneamento, abastecimento e distribuição de água.</p> <p><b>Referência: Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).</b></p>
	<p>3. “As Pessoas com Deficiência têm direito a receber atendimento prioritário, além de informações e atualizações em saúde.” Qual dos itens abaixo <b>NÃO</b> condiz com essa afirmação?</p> <p>(a) Proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.          (b) Atendimento em todas as instituições e serviços de atendimento ao público.          (c) Falta de acesso a informações e disponibilização de recursos de comunicação.          (d) Garantia de segurança no embarque e no desembarque de transportes coletivos.</p> <p><b>Referência: Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).</b></p>
	<p>4. Durante a evolução histórica da sociedade, conceitos e comportamentos marcaram a vida das pessoas com deficiência. Nesse sentido classifique <b>CORRETAMENTE</b> a ordem cronológica dos conceitos apresentado abaixo:</p>

	<p>( ) Processo de isolamento e restrição de certos indivíduos ou grupos sociais em diversos âmbitos da sociedade.</p> <p>( ) Processo pelo qual indivíduos ou grupos são inseridos na sociedade, permitindo que se adaptem e contribuam ativamente em diversos âmbitos, sem enfrentar obstáculos que restrinjam sua participação.</p> <p>( ) Processo que assegura a participação em todos os aspectos da sociedade, promovendo ambiente onde todos tenham acesso aos mesmos direitos e recursos.</p> <p>( ) Processo que tem como prática a separação de grupos de pessoas com base em características como raça, etnia, religião, gênero, classe social, entre outras. De acordo com sua análise sobre os itens acima, marque a opção abaixo que apresenta a ordem <b>CORRETA</b>.</p> <p>(a) 1-Exclusão; 2-Segregação; 3-Integração; 4-Inclusão.  (b) 1-Exclusão; 2-Integração; 3-Inclusão; 4-Segregação.  (c) 1-Segregação; 2-Inclusão; 3-Integração; 4-Exclusão.  (d) 1-Inclusão; 2-Segregação; 3-Integração; 4-Exclusão.</p>
	<p>5. Durante o percorrer da história da sociedade conceitos marcaram períodos e comportamentos das populações. De acordo com os casos/situações apresentados abaixo, assinale E para Exclusão, S para Segregação, IT para Integração e IC para Inclusão, de acordo com o período que você julga estar ligado ao caso/situação.</p> <p>( ) “Sr. José Carlos, pessoa com deficiência física, atualmente encontra-se relutante em procurar a unidade básica de saúde para tratar de dores fortes. Relata que ouviu de um vizinho que os profissionais da UBS não atendiam pessoas com deficiências advindas de sequelas da Hanseníase.”</p> <p>( ) “Nos anos 70, as instituições de ensino regular passaram a receber as PcD, no entanto, estas não proporcionavam ao aluno com deficiência possibilidades de ampliar os conhecimentos e nem de aprimorar suas capacidades.”</p> <p>( ) “Rebeca, 7 anos, pessoa com deficiência intelectual, com diagnóstico de autismo há 3 anos. Na escola, Rebeca faz parte de turma de 20 alunos, de mesma idade que a sua. Em sua classe existem também dois colegas que são PcD: João que é surdo e Pedro, que é PcD motora e utiliza cadeira de rodas. A escola é composta por arquitetura e quadro de funcionários toda planejada para atender as demandas de seus alunos, além de profissionais especialistas na atuação com o público autista.”</p> <p>( ) “Maria, 37 anos, Pessoa com Deficiência física, relata que há algumas décadas era moradora de uma “Colônia”, onde pessoas com hanseníase eram separadas de suas famílias e da comunidade como um todo, para viverem somente com outras pessoas que tinham a mesma doença.”</p> <p>De acordo com sua análise sobre os itens acima, marque a opção abaixo que</p>

	<p>apresenta a ordem <b>CORRETA</b>:</p> <p>(a) 1-Exclusão; 2-Segregação; 3-Integração; 4-Inclusão.  (b) 1-Exclusão; 2-Integração; 3-Inclusão; 4-Segregação.  (c) 1-Segregação; 2-Inclusão; 3-Integração; 4-Exclusão.  (d) 1-Inclusão; 2-Segregação; 3-Integração; 4-Exclusão.</p>
<p><b>Definições sobre a temática</b></p>	<p>1. Marque o item que apresenta o termo <b>CORRETO</b> e atualizado para utilização na comunicação diária sobre a nomenclatura de deficiência.</p> <p>(a) Pessoa Portadora de Deficiência.  (b) Pessoa Deficiente.  (c) Pessoa com Necessidades Especiais.  (d) Pessoa com Deficiência.</p> <p><b>Referência: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Cartilha Pessoa com Deficiência Digital: Ações e Recursos para Acessibilidade (Brasília, 2021).</b></p> <p>2. Capacitismo é qualquer tipo de discriminação contra pessoas com deficiência. Isso pode se manifestar como restrições ou exclusões, seja por ação ou omissão, com a intenção ou efeito de prejudicar, impedir ou negar o reconhecimento e o exercício dos direitos e liberdades fundamentais dessas pessoas.</p> <p>Com base nas informações acima, o que pode ser realizado para evitar o capacitismo?</p> <p>(a) Se dirigir ao acompanhante da pessoa com deficiência quando quiser solicitar alguma informação.  (b) Excluir do seu cotidiano comentários e elogios que reforçam a ideia de diferença entre pessoas com e sem deficiência.  (c) Desconsiderar as características e necessidades das pessoas com deficiência.  (d) Romantizar os esforços das pessoas com deficiência para conquistarem espaço na sociedade.</p> <p><b>Referência: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Cartilha Pessoa com Deficiência Digital: Ações e Recursos para Acessibilidade (Brasília, 2021).</b></p> <p>3. O conceito de Desenho Universal busca desenvolver soluções que sejam acessíveis a todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou necessidades. Supondo a construção de uma tecnologia assistiva para instrução sobre primeiros socorros, qual das opções a seguir melhor exemplifica a aplicação desse conceito?</p> <p>(a) Aplicativo que forneça instruções de primeiros socorros através de vídeos, animações e textos, com suporte em várias línguas e opções de acessibilidade, incluindo legendas e audiodescrição.</p>

	<p>(b) Tecnologia sobre primeiros socorros disponível em vídeo, sem traduções em outras línguas ou recursos de audiodescrição.</p> <p>(c) Site que disponibiliza somente textos sobre primeiros socorros, sem incluir vídeos, imagens, legendas ou ferramentas para leitura de tela.</p> <p>(d) Curso de primeiros socorros realizado de forma presencial, sem materiais online ou recursos de acessibilidade para pessoas com deficiências.</p> <p><b>Referência: Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).</b></p>
<p><b>Tipos de deficiências</b></p>	<p>1. “Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho.” Qual o tipo de deficiência descrita?</p> <p>(a) Física/motora.  (b) Visual.  (c) Intelectual.  (d) Múltipla.</p>
	<p>2. A perda completa da visão aos 22 anos, advinda de um trauma, pode ser denominada de:</p> <p>(a) Cegueira infantil.  (b) Cegueira adquirida.  (c) Cegueira congênita.  (d) Cegueira funcional.</p>
	<p>3. “Madalena, 19 anos, residente da cidade de Acarape. À consulta de enfermagem informa que com o passar dos anos está notando uma progressão na piora de sua acuidade visual. Relata que faz consultas e trocas periódicas das lentes corretivas, mas que as mesmas não estão conseguindo sanar seu déficit visual. Madalena tem Baixa Visão.” Madalena é considerada uma pessoa com deficiência visual?</p> <p>( ) Verdadeiro.  ( ) Falso.</p>
	<p>4. “Apresenta limitação completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física.” Qual o tipo de deficiência descrita?</p> <p>(a) Física/motora.  (b) Visual.  (c) Mental/Intelectual.  (d) Múltipla.</p>

	<p>5. “Modificação das funções do neurodesenvolvimento, que impactam na capacidade de comunicação verbal e não verbal, linguagem, comportamento, reciprocidade social e interação social.” Qual o tipo de deficiência descrita?</p> <p>(a) Auditiva.  (b) Visual.  (c) Mental/Intelectual.  (d) Transtorno do Espectro Autista (TEA).</p> <hr/> <p>6. Dona Maria, residente em Fortaleza, procura o serviço de saúde para tratar petéquias que surgiram em seu corpo. Durante a consulta, o enfermeiro realiza a evolução de enfermagem e afirma que a paciente tem deficiência múltipla, pois é uma pessoa surda-muda. A avaliação/classificação sobre deficiência realizada pelo profissional foi <b>CORRETA</b>?</p> <p>(        ) Verdadeiro.  (        ) Falso.</p> <hr/> <p>7. Os vários tipos de deficiência apresentam por muitas vezes subtipos, como a deficiência auditiva, que pode se apresentar de três formas distintas. Das formas listadas abaixo, qual <b>NÃO</b> corresponde ao subtipo de deficiência auditiva?</p> <p>(a) Surdez leve.  (b) Surdez moderada.  (c) Surdez capacitante.  (d) Surdez severa.</p>
<p><b>Tecnologia Assistiva</b></p>	<p>1. Sobre a definição de Tecnologia Assistiva, marque o item <b>CORRETO</b>:</p> <p>(a) Produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico.  (b) Meios e condição de alcance para utilização com segurança e autonomia de espaços, edificações, transportes e comunicação, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.  (c) Produtos, dispositivos, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência visando à sua autonomia, qualidade de vida e inclusão social.  (d) Quaisquer componentes de obras de urbanização, tais como os referentes a pavimentação e saneamento.</p> <p><b>Referência: Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).</b></p>

<b>Comunicação</b>	<p>1. Na rotina do enfermeiro, é fundamental manter uma comunicação eficaz com os pacientes, pois isso impacta diretamente na qualidade do atendimento. Considerando isso, selecione entre os itens abaixo aquele que contém a afirmação <b>CORRETA</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(a) Apresentar-se ao paciente cego e explicar todos os procedimentos que serão feitos é importante, porém não é essencial.</li> <li>(b) Enfatizar e parabenizar o paciente cego quando este consegue realizar atividades como assinar o próprio nome corretamente ou realizar chamadas telefônicas sem auxílio, pois demonstra felicidade profissional ao reconhecer que o paciente supera limitações.</li> <li>(c) Ao auxiliar uma pessoa cega a se locomover dentro da unidade de saúde, não a guie em diagonal, pois isso pode fazer com que a pessoa perca a direção.</li> <li>(d) Ao orientar à distância uma pessoa cega, use sempre a estratégia de dizer “esquerda” ou “direita” para a mesma, em função da praticidade de guiá-lo.</li> </ul>
	<p>2. Amanda é uma paciente surda. A mesma está sempre acompanhada de uma intérprete designada pelo hospital para auxiliá-la nas conversações que precisem ser realizadas dentro da instituição. Para traduzir a fala de um médico para Amanda, a intérprete irá utilizar qual língua?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(a) Braile.</li> <li>(b) Linguagem dos gestos.</li> <li>(c) Mímica.</li> <li>(d) Libras.</li> </ul>
	<p>3. Sr. Raimundo é uma pessoa com deficiência visual e sofre de Hipertensão Arterial. Ao receber sua medicação na farmácia da unidade básica de saúde do seu bairro, tateia a caixa do remédio para conferir se lhe foi entregue a medicação correta. Ao tatear a caixa ele está lendo em?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(a) Braile.</li> <li>(b) Libras.</li> <li>(c) Morse.</li> <li>(d) Linguagem binária.</li> </ul>
	<p>4. Entre as várias necessidades no serviço de saúde, a comunicação desempenha papel crucial para facilitar as interações entre o profissional e o paciente. Ao atuar em um serviço que oferece atendimento ao público de maneira inclusiva, o profissional deve buscar, exceto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(a) Cursos de capacitação que melhorem suas técnicas de comunicação não verbal e verbal.</li> <li>(b) Aprendizado de nova língua, como a Língua Brasileira de Sinais.</li> <li>(c) Exigir sempre a presença do acompanhante durante a consulta para realização de procedimentos com pessoas com deficiência.</li> <li>(d) Novas leis e portarias que favoreçam serviço mais inclusivo.</li> </ul>
	<p>1. Quanto à recepção do paciente com deficiência visual, marque a</p>

<b>Assistência de enfermagem voltadas à PcD</b>	<p>alternativa que apresenta uma afirmação <b>FALSA</b>.</p> <p>(a) O enfermeiro deve receber o paciente na entrada do consultório.  (b) O profissional deve falar em um tom de voz mais alto para que o paciente possa entender.  (c) O profissional deve informar quando precisar se ausentar do ambiente.  (d) Após contato inicial, é imprescindível descrever para o paciente a localização das cadeiras em que se sentarão e guiar o paciente até o destino dele.</p>
	<p>2. Por meio de qual serviço a equipe multiprofissional favorece o retorno da Pessoa com Deficiência às suas atividades cotidianas (que podem ser sociais, familiares e/ou laborais)?</p> <p>(a) Habilitação.  (b) Reabilitação.  (c) Comunicação.  (d) Acessibilidade.</p>
	<p>3. Dentre as condutas listadas abaixo, qual <b>NÃO</b> deve ser implementada pelo profissional enfermeiro durante a assistência à pessoa cega?</p> <p>(a) Direcionar fala ao acompanhante durante a consulta.  (b) Posiciona-se em frente ao paciente.  (c) Manter-se atento olhando para o paciente.  (d) Descrever o ambiente em que o paciente se encontra.</p>
	<p>4. Qual das condutas abaixo está <b>CORRETA</b> e deve ser implementada durante a assistência ao paciente com deficiência?</p> <p>(a) Fazer perguntas e recomendações sempre ao acompanhante do paciente.  (b) Tratar o paciente pelo tipo de deficiência que apresenta, utilizando adjetivos como “mudinho e ceguinho” para demonstrar empatia.  (c) Demonstrar piedade e compaixão quanto à condição de pessoa com deficiência.  (d) Buscar emponderá-lo sobre seus direitos frente à deficiência que apresenta.</p>
	<p>5. Sobre a atuação direcionada às pessoas com deficiência visual, marque o item que mostra uma prática <b>INCORRETA</b> ao se relacionar com esse público.</p> <p>(a) Durante a consulta, é importante oferecer os materiais que serão utilizados nos procedimentos para que o paciente possa tatear.  (b) Busque evitar as palavras “ver”, “visão” ou “enxergar” dentro da conversa com a pessoa cega, buscando substituí-las por ouvir ou escutar.  (c) Conversando sobre a cegueira com quem não vê, use a palavra “cego” sem rodeios.</p>

	<p>(d) É preciso ter em mente que a pessoa cega nem sempre pode localizar o lugar que objetiva ir, por isso é primordial oferecer auxílio.</p> <p>6. Em relação à conduta profissional durante uma consulta com uma pessoa com deficiência, assinale a afirmativa <b>INCORRETA</b> sobre o que deve ser feito durante a consulta:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(a) Falar de forma clara com o paciente com deficiência intelectual, e repetir se for necessário para sua compreensão.</li><li>(b) Avisar ao sair de perto do paciente com deficiência visual.</li><li>(c) Movimentar a cadeira de rodas da pessoa com deficiência física sem pedir permissão.</li><li>(d) Avisar ao paciente que usa aparelho auditivo se for utilizar algum equipamento que tenha emissão de ruídos.</li></ul> <p>7. Sobre a conduta a ser adotada na assistência de enfermagem para pessoas com deficiência física/motora, qual das opções a seguir foi empregada de forma <b>CORRETA</b>?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(a) Conduzir um paciente em cadeira de rodas sem se atentar aos obstáculos no percurso, resultando em colisões da cadeira.</li><li>(b) Apoiar-se nas muletas do paciente para demonstrar afinidade.</li><li>(c) Guardar as bengalas em um local de difícil acesso enquanto o paciente descansa.</li><li>(d) Ao conversar por mais de alguns minutos com uma pessoa em cadeira de rodas, sente-se para que ambos fiquem no mesmo nível, evitando possível desconforto ao paciente.</li></ul>
	<p>8. “O enfermeiro Cleber estava realizando consulta na UBS de Fortaleza, com o Sr. Roberto, paciente com deficiência visual. Durante a consulta, a técnica de enfermagem entrou na sala para conversar com o enfermeiro, sem se apresentar e/ou realizar audiodescrição (avisar que adentrou a sala). O enfermeiro, por sua vez, cessou momentaneamente a consulta para resolver a questão pendente com a técnica.</p> <p>Sobre a conduta do profissional, esta foi:</p> <p>( ) Correta.</p> <p>( ) Incorreta.</p> <p>Explique sua resposta.</p> <hr/> <hr/>

<p><b>Acessibilidade</b></p>	<p>1. Um ambiente de trabalho deve atender tanto às necessidades dos profissionais quanto às dos clientes que serão atendidos. Sobre o consultório de enfermagem e a consulta com um paciente com deficiência visual, marque <b>VERDADEIRO</b> ou <b>FALSO</b> nas afirmativas abaixo e, em seguida, indique a opção correta.</p> <p>(a) <input type="checkbox"/> No consultório onde ocorrerá a consulta de enfermagem, deve-se evitar obstáculos entre paciente e profissional.</p> <p>(b) <input type="checkbox"/> O ambiente deve favorecer o contato físico entre os profissionais de saúde e o paciente cego.</p> <p>(c) <input type="checkbox"/> As cadeiras (a do paciente e a do profissional), devem estar dispostas e localizadas próximas à mesa, frente a frente e não lado a lado.</p> <p>(d) <input type="checkbox"/> Quando o paciente não estiver sozinho, uma cadeira deve ser disponibilizada para o acompanhante, próxima ao paciente.</p> <p><b>Referência: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Cartilha Pessoa com Deficiência Digital: Ações e Recursos para Acessibilidade (Brasília, 2021).</b></p>
	<p>2. A acessibilidade arquitetônica consiste na modificação de ambientes públicos e privados para torná-los acessíveis às Pessoas com Deficiência. De acordo com o descrito, assinale o item <b>CORRETO</b>:</p> <p>(a) Envolve a instalação de rampas e adaptação de banheiros, assegurando que as PcD possam utilizar os espaços físicos com facilidade.</p> <p>(b) Baseada na percepção e sensibilidade no relacionamento e comunicação com as pessoas com deficiência.</p> <p>(c) Não tem o objetivo de promover a inclusão e a igualdade.</p> <p>(d) Inclui ações como treinamento de funcionários e uso de linguagem inclusiva para incentivar atitudes positivas em relação às pessoas com deficiência.</p> <p><b>Referência: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Cartilha NUICS: inclusão e acessibilidade (Brasília, 2022).</b></p>
	<p>3. Acessibilidade atitudinal é conjunto de práticas, atitudes e comportamentos que favorecem a inclusão de PcD na sociedade, proporcionando igualdade de condições em relação às demais pessoas. Sobre acessibilidade atitudinal, assinale o item <b>CORRETO</b>:</p> <p>(a) Modificar o ambiente físico para melhorar o acesso de PcD, como a construção de portas mais largas e instalação de elevadores.</p> <p>(b) Promoção de cultura inclusiva que valoriza e respeita as diferenças, garantindo que pessoas com deficiência tenham igualdade de oportunidades.</p> <p>(c) Criação de rampas e elevadores em prédios públicos para facilitar o acesso a pessoas com deficiência.</p> <p>(d) Criar sinalizações em braile em locais públicos.</p> <p><b>Referência: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Cartilha NUICS: inclusão e acessibilidade (Brasília, 2022).</b></p>

